

S. Paulo, 2 de Novembro de 1912

==N.º 64==

O PIRALHO



ECHOS DO ECLYPSE - MAIS UMA CHEIROSA CREATURA



Zé-Maria eclypsando o Marechal

Anno II

União Brasileira Sociedade Paulista Beneficente e de Peculios-Séde: S. Paulo-Rua S. Bento, 21 - Telephone, 2712 - Caixa, 410 - A unica associação de peculios por fallecimentos que faculta o seguro conjunto aos casados. — Peçam prospectos á séde social.

300 rs.



EXTIRPADOR CALICIDA

“HEROS”

Unico preparado que applicado, á noite, tres vezes em seguida, distroe completamente o tecido corneo que forma o callo, deixando o lugar inteiramente livre.

DESTROE E EXSTIRPA AS VERRUGAS DO ROSTO E DO PESCOÇO, BEM COMO AS DAS MÃOS E DOS PÉS

.. Applica-se com o pincel ..

REMEDIO ESPECIFICO

SALKINOL

nº 1

Nenhum medicamento conseguiu combater a gripe em menos tempo do que a SALKINOL.

Somente elle combate a gripe e a influenza; e a medida especifica da influenza aguda ou chronica com ou sem tosse.

Apparecem todos os dias novos preparados para curar influenza; porém, nenhum conseguiu o que tem conseguido o SALKINOL.

Combate a infecção promovendo a eliminação das toxinas e destrói os microbios que as produzem em poucas horas.

SALKINOL nº 2

CURA EM POUCAS HORAS TOSSES BRONCHITES ASTHMA DE MODO CERTO E EFFICAZ - NÃO TEM DIETA

DOE? GELOL!

A dôr é uma ficção, não existe!
O “GELOL” a destruiu!

Não ha mais dôres nevralgicas nem rheumaticas.
Não ha remedio que se compare ao poderoso amigo dos que soffrem, o GELOL.

Só o GELOL cura qualquer dôr em 5 minutos sem sujar a pelle e sem deixar mau cheiro.

O GELOL acha-se acondicionado em lindas caixas que servem para guardar joias, tal é o seu novo acondicionamento.

O GELOL — E' receitado pelas maiores summidades medicas do Brasil e do estrangeiro.

O GELOL — Traz prospectos escriptos em 6 linguas, por isso é usado por todos os estrangeiros e nacionaes.

O GELOL — Nunca falhou para alliviar as dôres de dentes, de ouvidos, de pescoço, pontadas, picadas de insectos, queimaduras, etc.

O GELOL — E' usado por todas as classes sociaes, desde o mais rico ao mais pobre, sempre com grande procura.

O GELOL — E' usado tanto no Brasil como no estrangeiro e sempre gabado.

O GELOL — Depois de sua descoberta nenhum preparado conseguiu subir tanto no conceito publico.

O GELOL — Quem o usa uma vez nunca mais deixará de tel-o em casa, faz parte da economia domestica.

O GELOL — E' de uso facilimo, pois qualquer criança pôde applical-o sem inconveniente algum.

O GELOL — Só usam o GELOL ás pessoas delicadas e bom educadas, pois não tem mau cheiro e nem suja a pelle.

O GELOL — Tem um lindo romance q e será offerecido a quem enviar 500 reis em sellos.

O RHEUMATOL internamente 2 colheres ao dia e o GELOL em fricções curam qualquer rheumatismo em 24 e 48 horas, no maximo.

O RHEUMATOL além de ser um poderoso antirheumatico é tambem optimo depurativo.



— Parece-me estar reconhecendo as vozes deste piano...
 — Pois não sabes? São do **Piano Bechstein**, o melhor do mundo, á venda na **Casa**
Beethoven, à rua de S. Bento.
 — Ah! . Logo vi...

INDAR 9 PRAT. C
 EST. ✓ N. da CRD.



ESTABELECIMENTO TYPOGRAPHICO

Encadernação, Pautação, Douração & Fabrica de Carimbos de Borracha

EXECUTAM-SE QUAESQUER TRABALHOS CONCERNENTE A ARTE

Fabrica de Livros em Branco

SAPIA, NOCE & C.

Rua do Seminario, 11 - Caixa, 1196

— SÃO PAULO —

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

Uroformina Granulada de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas "cystites, pyelites, nephrites, pychenephrites, urethrites chronicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diatheseurica, aréas, calculos, etc. — As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido a retenção, encontram na **Uroformina de Giffoni** um verdadeiro **Especifico** porque ella não só facilita e augmenta a **Diurese**, como **desinfecta** a **BEXIGA** e a **URINA** evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados, e no Depósito:
Drogaria Francisco Giffoni & C.. RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro.

"PREVIDENCIA" CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Autorizada pelos Decretos ns. 6.917, 7696 e 8.809 do Governo Federal e com deposito do 200 contos no Thesouro

Agencia em todo o Brasil - Séde em S. PAULO

RUA QUINTINO BOCAIUVA N. 4 (1. andar) esquina da Rua Direita - CAIXA POSTAL N. 553 - TELEPHONE N. 431

Endereço Telegraphico: "Previdencia" — Agencia no Rio de Janeiro: Avenida Central N. 95 (1.º andar)

PECULIOS E PENSÕES

SOCIOS INSCRIPTOS em 5 annos	80.757
CAPITAL SUBSCRIPTO até o dia 21 de Agosto . .	45.014:115\$000
CAPITAL DE PENSÕES até o dia 31 de Julho . .	5.871:000\$000

A PREVIDENCIA é a sociedade de Pensões e Peculios mais importantes do Brasil e que conta maior numero de socios e capital

PEÇAM PROSPECTOS E INFORMAÇÕES

AGENTES

DO « O PIRRALHO »

S. Paulo

NA CAPITAL
ANTONIO SCAFUTO

Rua 15 de Novembro N. 51

LINHA INGLEZA

SANTOS — José de Paiva Magalhães.

JUNDIAHY — Agenor D. Martins Bonilha.

E. F. C. DO BRASIL

RIO — José Furtado de Mendonça
Aven. Rio Branco 156.

SANTA ISABEL — Miguel Rodrigues da Silva.

MOGI DAS CRUZES — Antonio Nascimento.

S. JOSE' DOS CAMPOS — Joaquim Figueira de Andrade.

CAÇAPAVA — Paulo Andrade.
TAUBATE' — Braz Curtu.

S. BENTO DE SABUCAHY — Victorino de Oliveira Machado.

GUARATINGUETA' — Henrique Fonseca e Benedicto Araujo.

PINDAMONHANGABA — José Monteiro Salgado.

LORENA — Fernando Pereira.

LINHA ITATIBENSE

ITATIBA — Hyppolito O. de Oliveira.

LINHA MOGIANA

Agente viajante.

ANTONIO GATTI

Jaguarí Decio d' Almeida

SERRA NEGRA — Evaristo F. Bernardes.

SOCORRO — Aurelio Martins.

MOGI-MIRIM — Antonio Pereira Goulart.

MOGI-GUASSU' — Antonio Bueno.

ITAPIRA — Aurelio Ferraz Pinto.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

— Olympio Serra Negra.

CASCADEL — João Silveira da Cruz.

CASA BRANCA — Anyzio Baptista de Mello.

S. SIMÃO — Benedicto de Barros.

S. JOSE DO RIO PARDO — Coronel João Baptista de Souza Moreira.

CACONDE — Funuele & Nigro.

ITAIQUARA — Candido Motta.

MOCO'CA — Abrahão Venturi.

CAJURU' — Firmino Manço.

RIBEIRÃO PRETO — José Selles.

SERTÃOZINHO — João da Silveira Mello.

BATATAES — Carlos Tambellini.

FRANCA -- Hygino Caleiro & Sandoval.

ITUVERAVA — Miguel Villar.

IGARAPAVA — Azarias Arantes.

Estado do Rio

BARRA DO PIRAHY - Carlos Alberto de Sá.

Santa Catharina

FLORIANOPOLIS — Paschoal Simoni & Filhos.

Paraná

PONTA GROSSA — Salvador Schiavo.

PARANAGUA' - Leopoldino Rocha.

CURITIBA — J. Cardoso Rocha — Casa Novidades.

Mato Grosso

CORUMBA' — Araujo & Irmão.

Estado de Minas

AGENTE - VIAJANTE

Antonio Bueno Caldas.

MACHADO - João Augusto Westin.

CARMO DA ESCARAMUÇA — Nestor Eustatio Andrade.

PARACATU' — Lauro Guimarães.

VARGINHA — Amaro de Souza Lemos.

POUSO ALEGRE — Edmundo Bueno Caldas.

BELLO HORIZONTE — Giacomo Aluotto & Irmão.

ALFENAS - Sertorio da Siveira Mariano.

S. SEBASTIÃO DO PARAISO — José Bento Soares Junior.

UBERABA — Coronel Antonio Moreira de Carvalho.

JACUTINGA — Antonio Henrique de Carvalho.

TRES PONTAS — José Pascarelli.

CAXAMBU' — Eduardo Tavares Paes.

JUIZ DE FORA - Ataliba Campos.

UBERABINHA — Albertino Gomes Moreira.

LINHA PAULISTA

Agentes viajantes

CLAUDINO DANTAS

ARTHUR CHAVES

CAMPINAS — P. Genoud Antonio Albino Junior.

CAMPINAS - José Albino de Souza.

ARARAQUARA - Claudino Dantas.

TORRINHA — Nabor Marques.

LIMEIRA — José Alves Penteado.

ARARAS — Vicente Blanco.

PIRASSUNUNGA — José Ferreira de Albuquerque.

DOUS CORREGOS — Antonio Pacheco.

JAHU' — Americo Fraga Moreira.

DESCALVADO — José Rufo Tavares.

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS — José Manuel da Silva Villela.

SANTA RITA DO PASSA QUATRO — Luiz Gonzaga de Arruda.

RIO CLARO — Anchises Lima.

LEME — Delphim Frias.

TAQUARITINGA — Simeão Pereira dos Santos.

JABOTICABAL — João Baptista de Souza Maia.

MONTE ALTO DE JABOTICABAL — José de Campos Gatti.

TAYUVA — Augusto Esteves de Lima.

BEBEDOIRO — Fidelis Esteves.

RIO PRETO — Benedicto Tavares de Oliveira.

LINHA SOROCABANA

COTIA — Joaquim Barreto.

S. ROQUE - José Hyppolito da Silva.

LARANJAL — Pedro Scudeler.

CONCHAS — José Teixeira Curto

ITU' -- Antonio Ferreira Dias.

SALTO DE ITU' — Jorge de Souza.

INDAIATUBA — José Tancle.

FAXINA -- Attila Martins Bonilha.

ITARARE' -- Fiel Augusto dos Santos.

TATUHY -- A. Pereira & Comp.

TIETE' -- Luiz C. Mello.

CAPIVARI -- Francisco Luzi Conzaga.

VILLA RAFARD -- Luiz Galzignato & Comp.

XARQUEADA -- Antonio Cintra.

S. PEDRO — Pedro Bourgogne.

BOTUCATU' — Arthur Brathe.

S. JOAO DE ITATINGA — Irineu Baptista.

AVARE' — Fonseca & Comp.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Luttsgardes Bastos.

S. MANUEL — Francisco Martorelli.

ITAPETININGA — M. Cardoso & Comp.

AGUDOS - Justino dos Santos Leal.

BAURU' — Antonio de Faria.

os uretos. Por
da bexiga, ty-
te devido a re-
a BEXIGA e a
am a sua effica-

TA

S

thesouro

N. 431

andar)

capital



Companhia Mechanica e Importadora DE SÃO PAULO

Endereço Telegraphico: "Mechanica" Telephone, 241 - Caixa Postal, 51

Escriptorio Central: Rua 15 de Novembro, 36

„ em Santos: Rua 15 de Novembro, 86

„ „ Londres: Broad Street House - New Broad Street - London

Deposito e Officina: Rua Monsenhor Andrade - Braz

Estabelecimento Ceramico: Agua Branca (chave da S. Paulo Railway)

Secções diversas da Companhia

Escriptorio Technico de construcções: Para a elaboração de projectos, orçamentos, estudos diversos, Construcções de todo o genero para abastecimento de agua e exgottos, fabricas, industriaes, obras em cimento armado, armazens, construcções civis etc.

Officinas Mechanicas e Fundição: Fabricação em grande escala de todos os artigos em ferro para construcções: Thesouras, armaduras e vigamentos metallicos, pontes claraboias, grandes e balaustres de ferro batido, reservatorios, tanques, etc., em ferro fundido e bronze: Columnas, batentes, grande, ornatos, etc.

Serraria e Carpintaria: Fornecimentos de vigamentos de madeira, taboas, ripas, ciabros, marcos, batentes, soalhos, forros, Esquadrias diversas, armações para escriptorio, mobílias escolares.

Estabelecimento Ceramico de Agua Branca: (chave S. Paulo Railway) Fabricação especial de tijolos communs, e á machina, tijolos tubulares, telhas concavas, manilhas de barro vidrado, curvas, ralos, syphões, etc.

Artigos de Importação: (para construcções) Vigas duble tõe, ferros, per- filados de todos os typos e tamanho, chapas de cobre para calhas: chapas de zinco e galvanizados, tubos de chumbo e composição, tubos de ferro preto, galvanizados e de ferro fundido para agua, gaz e exgottos. ladrilhos, telhas fran- cezas, de zinco e artigos sanitarios, pinho suéco, e de Riga, etc.

Artigos especiaes para industrias e lavoura: Machinas a va- por, motores, dynamos, turbinas hydraulicas, bombas, rodas d'agua, mancaes para machinas, corréias, oleos, tintas, vernizes, lubrificantes, arame farpado, tijolos refractarios, carvão de pedra, carvão para forja e coke, materiaes para gazistas, funileiros, materiaes para estradas de ferro, vagonetes "Decauville", trilhos, desvios.

Officinas Agricolas: Fabricação especial das mais aperfeiçoadas machinas para a lavoura de café, como: Descascadores, separa- dores, ventiladores, esbrugadores, catadores, despoldadores, monitores e a afamada "machina especial combinada".

Assigna

C
Veio
nha viz
rido est
Ao l
meia lu
para n
gritei
Não
general
ça requ
que ell
gato en
visse t
canto l
Da
são fan
do, ga
para a
panella
percor
a casa
que o
minha
De
pez a
tivam
Tro
tylo,
Minha
ido re
achaq
na ca
—
d. La
Não
anjo
Aq
thesi
unica
to á
assin
vessa
d. L
O
dizer
nhar
to p

PIRRALHO

Semanario Illustrado

d'importancia < < < <

< < < < < evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

NUMERO 64

Assignatura por Anno 10\$000.

Caixa do Correio 1026

Conversa fiada

Veio visitar-me hoje d. Lalá, minha vizinha. Veio só, porque o marido estava com enxaqueca.

Ao lóbrigar-lhe o vulto esguio na meia luz do entardecer, caminhando para minha casa, eu, da janella, gritei para dentro:—A's armas!

Não que d. Lalá seja coronela ou generala; mas porque a sua presença requer precauções. Deus me livre que ella encontrasse, por exemplo, o gato em cima de uma cadeira, ou visse uma teia de aranha n'algun canto!

Da varanda, minha sogra, a quem são familiares as vozes de commando, garganteou meia duzia de ordens para a cozinheira, que largou das panellas e, leve como a andorinha, percorreu com um espanador na mão a casa toda, em menos tempo do que o necessario ao diabo, isto é, á minha sogra, para esfregar um olho.

De sorte que, quando d. Lalá transpóz a porta da rua, eu estava relativamente tranquillo.

Trocados os cumprimentos do estylo, introduzi a vizinha na varanda. Minha sogra desculpou-se de não ter ido recebê-la á porta, por causa dos achaques providenciaes que a retêm na cadeira de balanço.

—Oh, d. Emerenciana! exclamou d. Lalá. Não tenho o que desculpar. Não se incomode. A senhora é um anjo de bondade!

Aqui é preciso abrir um parenthesis para dizer que d. Lalá é a unica pessoa que dá esse tratamento á progenitora da minha metade, assim como a sogra deste creado de vossas senhorias é a unica amiga de d. Lalá.

O dr. Alberto Seabra costuma dizer que as duas respeitaveis senhoras fornecem o melhor argumento para a demonstração do principio

homoeopathico «similia similibus curantur».

Eu costumeo comparal-as a dois venenos que se neutralizam.

Depois de algumas queixas, das quaes transpareciam indirectas á minha pobre pessoa, envenenadas por d. Lalá assim como quem não está entendendo, a sogra calou-se por um momento: déra-lhe o rheumatismo. O seu rosto assumiu uma expressão indescriptivel de odio. Eu calcúlo os nomes que ella disse lá comsigo... Mas, quando abriu a bocca, dir-se-ia um amigo:

—Ah, d. Lalá! Se não fosse a paciencia que eu tenho, não sei o que seria de mim!

E deixou escapar um suspiro tremelocado.

—Pois é assim mesmo, d. Emerenciana. Quem não tem paciencia é uma tristeza.

—Eu conheço pessoas que por qualquer coisinha amarram tromba.

Eu abaixei a cabeça.

A sogra continuou:

—A sra. não imagina o que é a gente ter de lidar com pessoas impertinentes.

D. Lalá, com aquelle seu arzinho ingenuo e cynico ao mesmo tempo, ajudou:

—Deve ser mesmo muito triste.

Eu pedi licença para sair da sala.

A sogra acompanhou-me com o rabo dos olhos, e piscou para d. Lalá.

Não quero imaginar o que ellas teriam conversado a sós.

Quando voltei á sala, a sogra pigarreou e, sem poder disfarçar que estava mudando de conversa:

—Pois é, d. Lalá! Não ha nada mais feio do que gente que fala mal da vida alheia.

—Ih! Eu tenho tamanho odio de quem tem esse vicio, que nem é bom falar. Olhe a d. Bilóca!

—Que bisca!

—Quando ella apparece em casa,

já sei que vae me provocar para falar mal da vida alheia.

E continuaram por esse gosto mais de meia hora, até que a sogra da minha vizinha entrou na sala, dizendo, antes de cumprimentar os presentes:

—Chega de falar mal da vida alheia, Lalá!

JOÃO VADIO.

A que eu amo...

*Et elle dira, lisant ces vers tous remplis d'elle :
— «Qu'elle est, donc, cett femme ?» et ne com-
prendre pas...
(Avers)*

A que eu amo, a que eu quero, a que eu procuro, e que, sosinha, me era o mundo inteiro, que podia fazer doce e fagueiro este viver agoniado e obscuro;

a que tem no sorriso feiticeiro o dom de abrir-me o mais feliz futno, a que pudera ser, qual sempre a curo, o meu primeiro amor e o derradeiro;

a que podia dar-me num momento a crença, a gloria, o amor e o esquecimento de tudo o que soffri e soffrerei,

a mais bella, a mais pura a mais querida, não ha de nunca, em toda a sua vida, saber que a amei, que a quiz, que a procurei...

JOSÉ DE MESQUITA.

Versos do "Meio-dia"

Olha que céu! Lembras-te, Aurora, quando Nos encontrámos pela vez primeira?
Que de illusões, numa ancia alviçareira,
Na alma me entraram, lucidas e em bando,

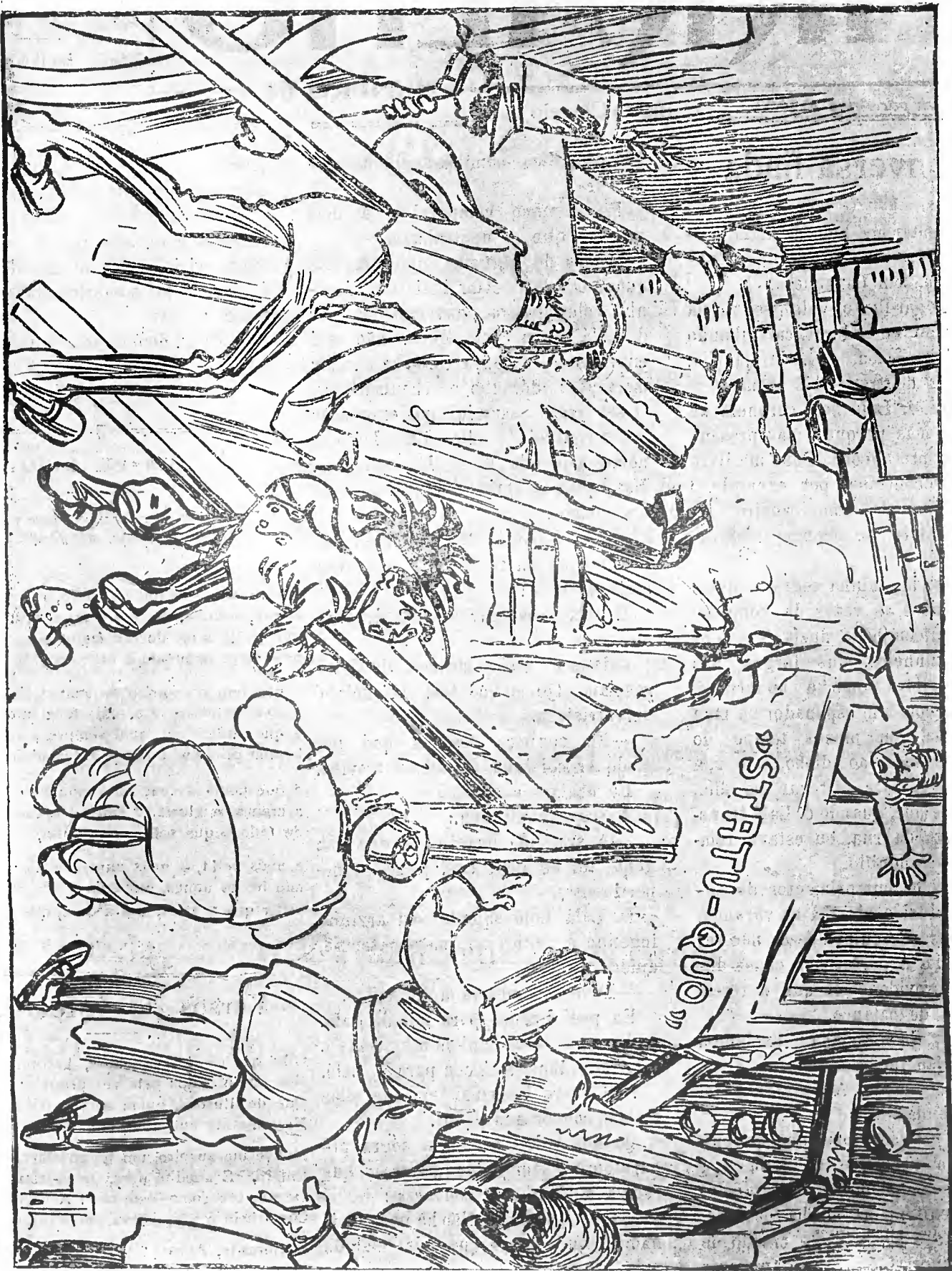
Houve um suspiro, um longo olhar, um brando Enleio. E amei-te nessa terça-feira
De um céu como este céu! A esphera inteira,
Como hoje a vês, estava então brilhando.

Lembras-te, Aurora? Quantos devaneios
E sonhos de ouro, e sonhos bons sonhámos
Nesses primeiros magicos anceios?

Lembras-te? E o teu abraço! e o que falámos!
Ah! com que amor trago os ouvidos cheios
Das amaveis palavras que trocámos!

NUTO SANT'ANNA

O Forrobodó nos Balkans



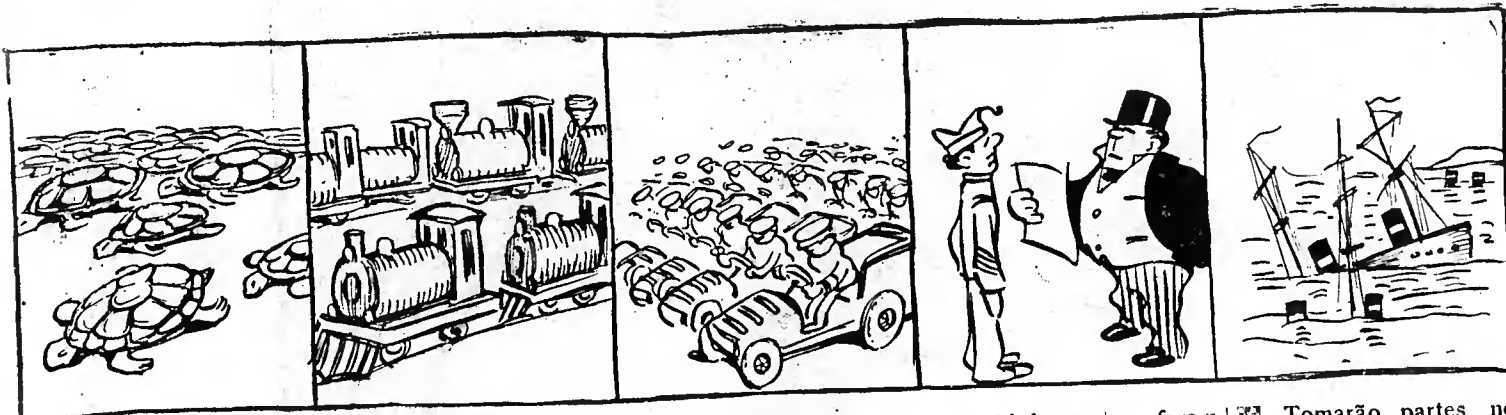
As potencias na bagagem





A guerra Hermes-Jose Maria

Correspondencias illustradas do nosso enviado especial. — Preparativos da expedição de la grande armée do Napoleão de sebo.



Animaes que serão empregados no serviço de transporte.

As metralhadoras cedidas pelo conde de Frontin.

Foram contractados os corpos de chauffeurs de S. Paulo e Rio.

A' Light também foram encomendados 500 bondes dos mais modernos.

Tomarão partes nos combates os potentes submarinos do Lloyd.



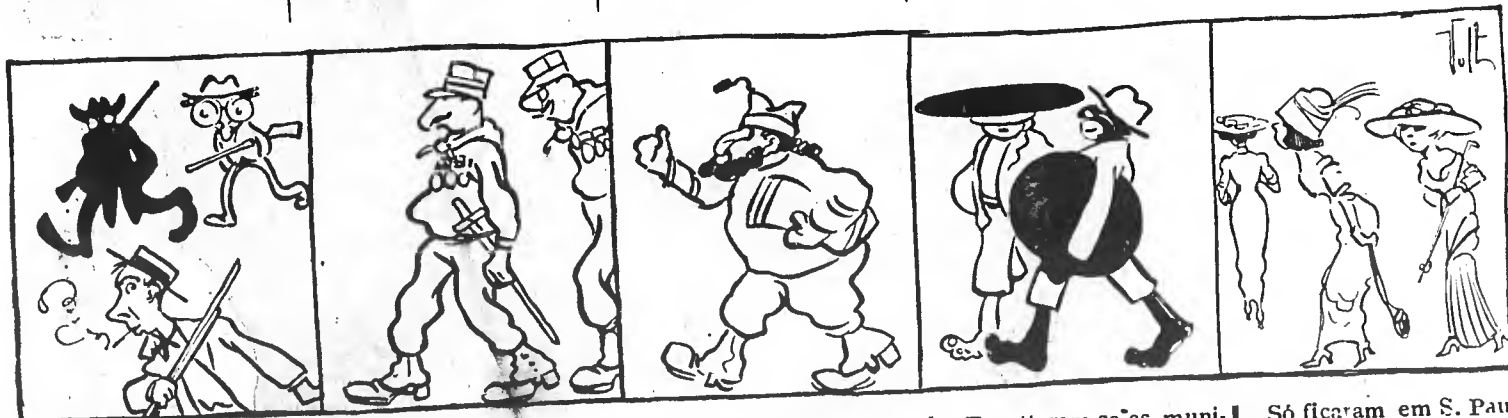
a Napoleão estudando os planos de guerra.

O príncipe herdeiro, Mario Cretinete, marchará á testa das tropas.

Assentaram praça os generaes Pinheiro, Glycerio e Campos Salles.

Devido as enormes encomendas de materiaes bellicos, o stock da casa Lebre esgotou-se.

Os vasos de guerra da marinha paulista tomarão parte na lucta.



Os primeiros voluntarios que attenderam ao appello do Capitão.

Legião estrangeira. — Os mais garibaldinos da colonia italiana também resolveram pegar em armas.

O Brotero também vai matar gente [a l'opoder de conferencias.

Esgottaram-se as munições; em S. Paulo não ha mais balas.

Só ficaram em S. Paulo as meninas, bonitas leitoras do Pivralho. Os canhões foram todos para o theatro da guerra.

CAFÉ TRIANGULO

Mudou-se para a RUA DIREITA, 41-A (Aberto até depois dos Espectaculos)
SERVIÇO ESPECIAL PARA FAMILIAS: Chá e torradas, chocolate especial e mingãos, gemmadas e ovos quentes, Leite de Minas superior, bebidas finas estrangeiras e uma bem sortida charutaria.

Depois do caso da denuncia

O P. R. C. bahiano deu parabens ao Hermes pelo insucesso da denuncia. Dos jornais.



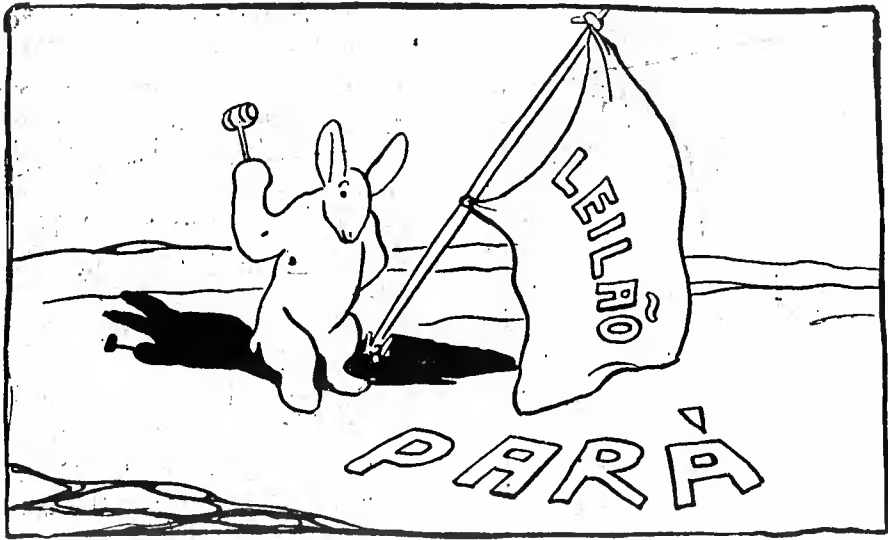
..... e sempre às ordens, Marechalá . . .





Os amigos do Parà

O governo do Parà, João Coelho cedeu à Light uma grande extensão de terreno.

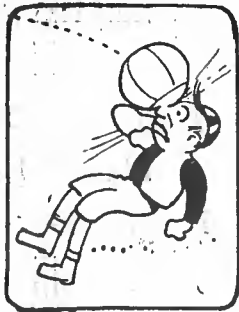


Não percam a ocasião as companhias estrangeiras. Está aberto o leilão.



Pirralho Sportsman FOOT-BALL

Não faltaram aplausos aos rapazes do Germania e do Americano no ultimo match de foot-ball. Venceu o Americano por 3 a 0. Mas ambos jogaram bem.



O Germania esteve sem sorte; quasi todo o tempo o jogo esteve no seu campo.

No segundo of-time, o pessoal mostrou mais combinação, mas já era tarde: o Americano tinha já dois goals e Alencar fez o terceiro.

Niel, a todo o momento cortava os passes do pessoal do Americano,

e furou uma bola que o Irineu mandou ao goal, sem que o Casimiro pudesse defender.

Menezes e Itaborahy auxiliados pelos Bertone trabalharam, trabalharam muito mesmo.

Manne e Baugartner, no segundo tempo, entraram em brios e fizeram muito, mas ainda assim deixaram a desejar.

Eurico, Irineu, Octavio e Alencar jogaram... como sempre.

A defesa do Germania é que esteve fraca. Bucker, deixou que o Irineu agisse à vontade.

Casimiro não esteve de sorte; já o mesmo não aconteceu a Hugo.

O Americano, com a victoria do ultimo match, collocou-se em primeiro lugar, no campeonato deste anno.

Pingos ~ de ~ cera



Na questão da presidencia
Que está amollando a paciencia
De muito politicão,
Ninguém se lembrou ainda
Da figura heroica e linda
Do nosso bom Capitão.

DR. XAROPE

Ainda não appareceu no mercado nenhuma valsa com o titulo de A batalha de Irany. Já appareceram, entretanto, os phosphoros de duas cabeças marca José Maria.

— Como defines aquella salga-deira no Paraná?

— Pretexto para sessões maçônicas e poesias e discursos nephe-libatas.

Trovas populares

Entrei no galinheiro
Bem agachadinho ansim;
Quando fui tirá os ôvo,
A gallinha «cuspiu» ni mim.

O cachorro rói o osso
Porque não póde inguli;
Creança pequeno baba
Porque não sabe cuspi.

BURJONAS

GONOCEINA

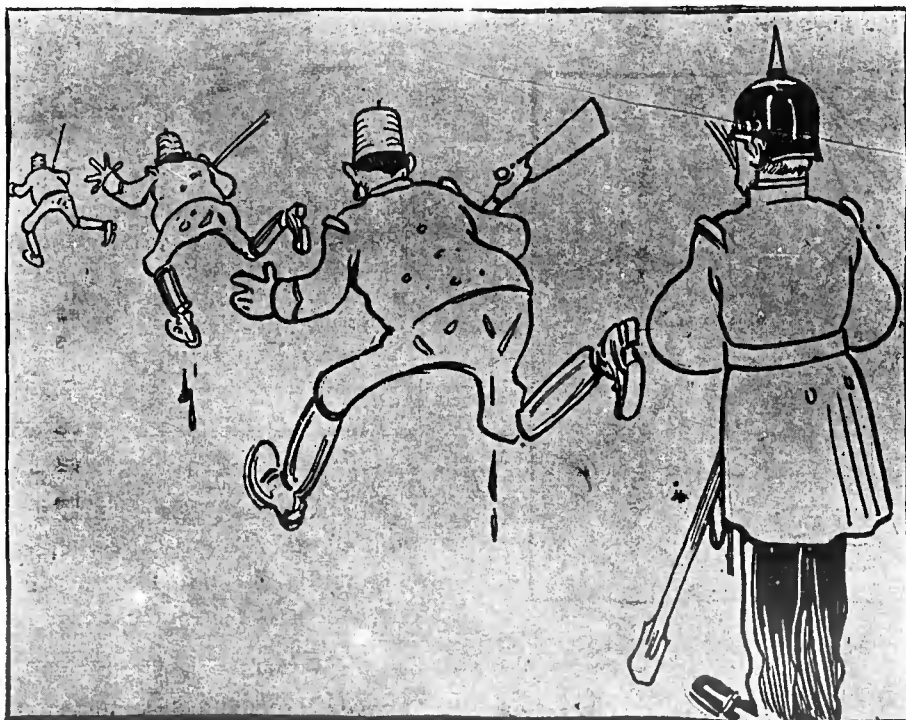
Attesto que tenho conseguido os mais satisfactorios resultados com a GONOCEINA — formula e preparação d' pharmaceutico Samuel de Macedo Soares, nas affecções inflammatorias das vias urinarias; catarrho da bexiga; blenorragias. E' um preparado que me inspira confiança, e por isso o prescrevo sempre, certo de seus bons effeitos nos casos indicados.

Dr. J. Cardim Pinto.

A GONOCEINA encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias e no Deposito Geral PHARMACIA AURORA, Rua Aurora, 57 - S. Paulo.



Successos da instrução allemã nos Balkans



— Instantaneo de uma grande victoria turca presenciada pelo general Yoir Walder-pro-kro-kof-lei.

O Pantheon

Querem fazer um Pantheon. E' chic. E' util: póde servir, por exemplo, para os banquetes aos «hospedes illustres». Seria original: nos salões, mesas a scintillarem de baixellas; no subterraneo, em conserva, os cadaveres dos grandes homens. Em tempo de *deficit*, como agora, recorria-se ao deposito nacional de carnes defumadas, e sirva-se aos forasteiros lingua de deputado com batatas. Era um meio de envenenar-os.

Não presta o aivitre? Pois bem: fazia-se do Pantheon uma fonte de renda. Sujeito que em vida tencionasse ir para a exposição, legava ao Thesouro com que saldar uma parcella da divida publica.

Quem sabe se algum imbecil cairia?

Sempre era um meio de escapar-mos à fallencia.

Ainda desta vez a lembrança não serve? Pois, então, não se faça nada. Deixe-se isso para uma época de independencia em que se possa selec-

cionar as carcassas candidatas á veneração popular, e impedir para sempre, por meio de sabias medidas preventivas, o ingresso de irracionais nas campas do Pantheon.

Hoje, se se levar por diante a idéa, corremos o risco de vêr cousas do arco da velha. Esta hora de apothose do charlatanismo e glorificação dos traidores, época singular em que se conciliam o respeito á lei e o bombardeio de uma capital pelos canhões da politicagem; este momento tragi-comico da nossa vida que só fornecerá ao historiador fuzilamentos, desfalques, servilismos — não é opportuno para se exumarem os ossos dos heroes. Deixal-os em paz. Seriam misturados com os ossos dos lacaios.

Nós estamos assistindo a uma revista—o governo do Marechal. Todos rimos, todos nos divertimos. Que idéa é essa de entrarem com caixões de defuncto na scena? E' verdade que a revista tem scenas que pretendem ser tragicas; nós, porém, estamos absortos a ouvir as piadas do «compadre». Não tragam para o

palco as cinzas dos grandes homens.

Vejam bem que é uma idéa absurda essa do Pantheon, no estado de desequilibrio em que se acha o Brasil. Seria preciso fazer um palacio immenso, para accomodar todos os biltres que a subserviencia dos policastros se lembraria de introduzir no augusto recinto da crypta. Imaginem os srs. o que seria de nós quando um *meetingueiro* qualquer levantasse a candidatura dos proprios ossos a um lugarzinho no Pantheon!

Aquillo seria um deposito de medalhões do que outra coisa. Os srs. não acham que, com os habitos que temos, o Pinheiro e o Hermes iam direitinho para lá? Pois por ahí avaliemos a calamidade...

E ha peor. Assim como os corte-zãos anichariam os seus idolos, os estudantes carregariam para a companhia dos medalhões a carcassa da primeira cançonetista que estresseasse por ahí num tablado de café concerto. Duvidam? E as fitas? Os coroneis que mencionariam no testamento o desejo de serem dados aos vermes em sepultura rasa, fóra do templo dos grandes servidores da Patria? E os bestialogicos por occasião das festas nacionaes, no salão nobre do Pantheon?

Não... Deixemo-nos disso. Principalmente porque o dr. Eugenio Egas era capaz de mandar para lá os ossos do preto Leoncio como sendo o de Feijó.

THEATRO RIO BRANCO

III III

Empreza Cinematographica

D' ENRICO & BRUNO

77 - Rua General Osorio - 77

== III III ==

TODAS AS NOITES SESSÕES CORRIDAS CUJOS PROGRAMMAS CONSTAM DE TODOS OS FILMS EXIBIDOS PELO BIJOU, IRIS E RADIUM DA COMPANHIA CINEMATOGRAFICA BRASILEIRA

•• ————— ••



THEATRO S. JOSÉ

Empreza Theatral Brasileira
Direcção LUIZ ALONSO

QUINTA-FEIRA — 7 de Novembro

ESTRÉA DA

Grande Companhia Italiana de Operas Comicas

- **SCOGNAMIGLIO-CARAMBA** -

Com a opereta de SCHUTZER

MUSICA DE G. STRAUS

LO ZINGARO BARONE

s ho-

ea ab-
estado
cha o
ter um
nmodar
viencia
de in-
da cry-
e seria
ro qual-
ra dos
nho no

de me-
Os srs.
itos que
es iam
ahi ava-

s corte-
olos, os
a com-
cassa da
estreasse.
afé con-
? Os co-
no testa-
ados aos
fôra do
dores da
por oc-
no sa-

Princi-
enio Egas
ra lá os
no sendo

CO

phica

NO

rio - 77

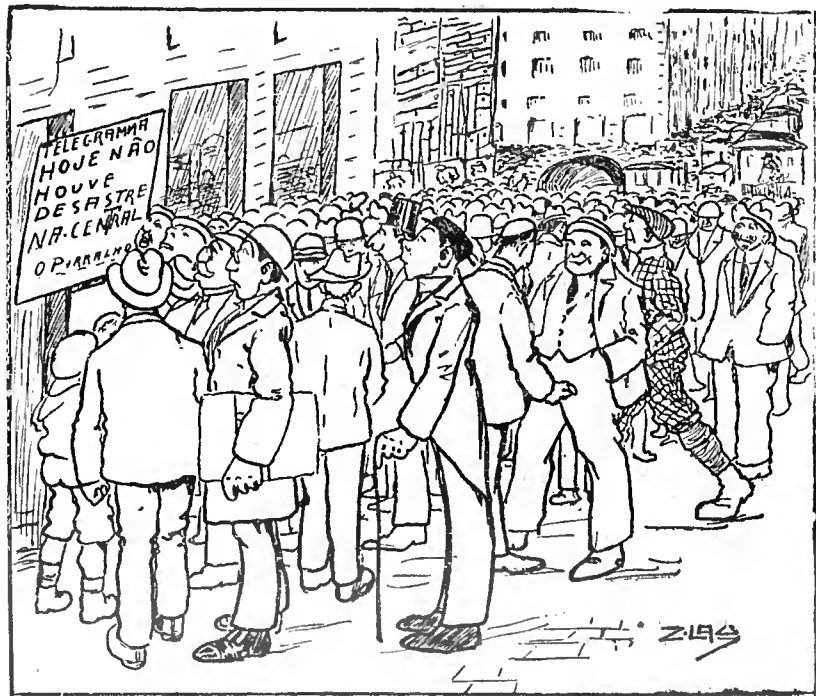
ES COR-
S CONS-
EXIBIDOS
DIUM DA
GRAPHICA

❖



COLLABORAÇÃO DOS LEITORES

Deante do "placard"



O acontecimento raro

"O Pirralho" nos Cinemas

No Rio Branco



O *Pirralho* foi também, nesta semana, visitar esse magnífico teatro cinematographico e ficou encantado.

Viu moças, flores e «fitas».

Desde a sala de espera, onde duas graciosas senhorinhas concertam admiravelmente um soluçante violino com um afinadíssimo piano, até o salão da tela o *Pirralho* foi de surpresa em surpresa:

tudo muito confortável, muito bonito.

Travou conhecimento com mlle. Lili de Aguiar que é muito gentil, foi apresentado á mlle. Linda e viu muitas amiguinhas distintas como sejam: mles. Carlinda de Moraes, Carmen e Haynée Bresane, Izabel, Leonor e Maria de Moraes, Proserpina Linhares, Conceição Fleury, Leonor Sadoc, Lisetta Bonova, Hermengarda Godoy, Esther Braga e muitas outras.

No Radium

Evidentemente, o *Radium* é o cinema preferido pelas famílias de distincção. Já

não se comprehender existencia, em São Paulo, de uma moça ou um rapaz elegantes que não sejam frequentadores do *Radium*.

Depois, o sr. Ferraz é administrador de encher as medidas dos mais exigentes.

Ainda agora, conseguiu para o salão de espera a magnifica orchestra parisiense *Gravois*, que o publico não pode deixar de ir ouvir, quarta-feira proxima, dia 6.

O *Pirralho* viu, nas *soirées* da moda, *mesdemoiselles*: C. R. irresistivelmente *charmante*; E. T. *tristinha*, aliás sem razão; A. F. S. *very pretty*; B. B. *graciosa*; E. F. S., injusta para com o *Pirralho*; N. L. V. B., *chics*; M. P., apesar de tudo, nossa amiguinha; N. R. sempre bonita; M. M. da F., desta vez satisfeitinha com o *Pirralho*; G. Z. e T. N. elegantissimas; M. A. A. *estragando* um bello vestido branco; R. P. linda, soberbamente linda.

No Bijou

Todas as noites uma immensidade de pessoas vão ao elegante cinema da rua de São João, ora para rir a valer das graças de Max Linder e Tontolini, ora sentir grandes commoções com as fitas patheticas de Pathé (não é trocadilho), Cines e uma infinidade de fabricas.

Durante a semana, entre outros, foram apreciadissimos os films «Quem com ferro fere...» e «Um drama no Circo», que, na opinião abalisada do respeitavel publico, podem figurar no numero das mais bellas fitas exhibidas em S. Paulo.

No Iris

Não queremos absolutamente falar nada do *Marechal*, mas o «Iris» é incontestavelmente um cinema de primeira ordem. Não é átoa que a nossa fina sociedade lá se reune quasi todas as noites, porque afinal de contas quem quizer vêr fitas bonitas, moças chics e muitas outras coisas, deve forçosamente ir ao cinema da rua Quinze. O *Pirralho*, por exemplo, faz isso todas as noites e até hoje não tem motivo algum de queixa.

As estréas da semana agradaram francamente.

No Familiar

Bem frequentadas us sessões deste cinema da rua General Jardim. Programas sempre familiares.

No High-Life

O *Pirralho* esta semana não funcionou neste cinema. Esteve fóra.

Pede por isso muitas desculpas as suas amiguinhas e promette, sem falta, para a semana, reportagem dobrada.

No "Commercio,"



Chico Manso, em dia de gala.

VINOL Dá Força, Saúde e Vigor
NÃO CONTÉM OLEO



Dr. Horacio Lane



A sahida do enterro

De camarote...

S. José

Está annunciada para os primeiros de Novembro a estréa da grande companhia de operetas Caramba - Scognamiglio, que, no genero, é das melhores que



hão passado por aqui.

Do repertorio fazem parte diversas operetas novas para S. Paulo e que naturalmente hão de agradar muitissimo.

Tendo-se em vista o renome da companhia, é de suppor que o nosso publico contribuirá não só com o nome (que afinal de contas é o principal), mas com muitas palmas vivas para o triumpho completo dos artistas que nos visitam pela primeira vez.

Bijou Salão

A companhia de operetas dirigida pelo maestro Costa Junior, que trabalhava no São José, passou para o Bijou Salão. E' inutil dizer que os negocios da companhia continuam em prosperidade.

Polytheama

Os espectaculos deste theatro são sempre muito concorridos.

As estréas da semana agradaram francamente.

Entre os artistas já conhecidos é ainda o mais applaudido, o sympathico cançonetista Gino Franz.

CONVITE

Faltava, em S. Paulo, um ponto onde as familias fossem á noite tomar chá.

Essa falta já não existe mais.

Os proprietarios do *Majestic*, no empenho de bem servir a sua numerosa freguezia, acabam de introduzir no seu estabelecimento melhoramentos taes de modo a satisfazer a essa necessidade da vida elegante na Paulicéa.

Por sua vez, o *Pirralho*, confiado na sympathia que as familias paulistanas lhe votam, toma a liberdade de convidar as a irem ao *Majestic*, á sahida do *Radium*, ás quartas-feiras e aos sabbados.

Será uma nota elegante o chá do *Majestic*, do qual—o *Pirralho* está certo disso—as familias sahirão satisfeitas pela boa ordem que hão de observar no acreditado estabelecimento do sympathico sr. Queiroz.

Um «redactor» de matutino qualquer metten a tesoura num jornal do interior e cortou um pedacinho em que o noticiario, depois de an-

nunciar um fallecimento, diz que o morto deixa varias obras «elogiadas pelos classicos portuguezes».

Um «redactor» de um vespertino mette a tesoura no matutino, e transplanta para o seu jornal a preciosidade.

Sabem quantos annos tinha o Mathusalém gabado pelos «classicos»? Cincoenta.

Mocinhas! Peçam ao seu papá e a sua mamã para ir ao chá do *Majestic*, que o *Pirralho* promove depois dos espectaculos chics do *Radium*, ás quartas e sabbados.

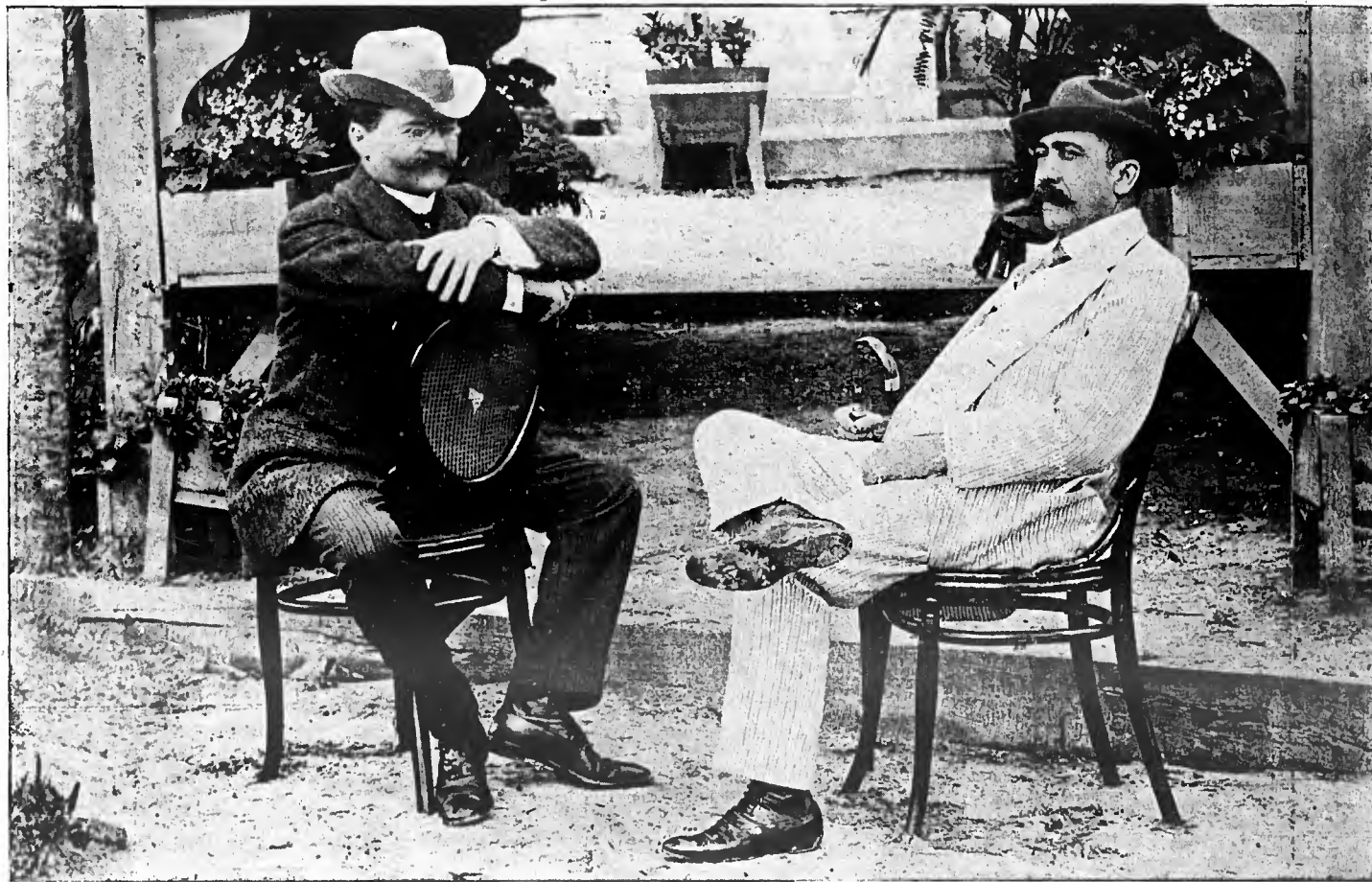
Mile. não sabe que está fazendo a desventura de um rapaz destinado a um futuro brilhante? Aquella carta que terminava em... Não: é melhor não dizer nada, porque o negocio é um tanto perigoso...



Tratamento Moderno
:: de Beleza ::
Instituto com os mais modernos
apparelhos electricos
M.^{me} Helena Koch
Rua Benj. Constant, 21
So' para familias



EM BAURU



Na Villa Emiliana: o deputado francez dr. Georges Gerard e o dr. Machado de Mello, director da E. F. Noroeste do Brasil.

INSTANTANEOS

S. M.

Mlle. S. M. é uma adorável loirinha de olhos côr de pervinca, grandes, ingenuos, sonhadores.



O corpo, perfeito nas curvas esbeltas que lhe empresta a estrutura *mince de fausse maigre*, apenas adivinhar se deixa por sob os vestidos leves e fluctuantes que costumadamente traz.

E' de vê-la, na hora estranha do crepusculo, recostar-se pensativa ao parapeito de um *cottage* elegante, descahida sobre o peito a loira cabecinha, num langoroso quebranto, e os olhos vagos e escismadores como que a interrogar o silencio enygma-

tico daquella rua tristonha de Hygienopolis... Então, para quem a contempla, certo

... *occorre-lhe á lembrança o já ter visto assim uma creança numa gravura ideal da escola ingleza...*

Mas, tanto que a surprehenda alguem na doce quietude do *at home*, gosando a tranquillidade feliz do *coin de feu*, vestida de um roupão esguio e branco, desses que tão bem lhe vão embora tenham *l'air de blesser sa souplesse*, nella forçosamente descobre uma tal ou qual analogia com esse typo modelar, morbido e delicadamente flexivel das télas caprichosas de La Gardára.

Quasi desconhecida do nosso meio, vive, ora retrahida á clausura amena de um collegio, ora repousando no beato aconchego do lar, ora a veraneiar num *retiro* praiano, — es-

quiva sempre á vida *salerosa* e esultta do grande-mundo.

Modelo perfeito de graça, typo acabado de belleza, não ha negar, a mlle. S. M. resta ainda, como que a completar-lhe o conjuncto maravilhoso de encantos, todo esse perfume subtil, essa poesia mystica que do seu nome emana, nome que tão bem a define de suave que é, nome, emfim.

... *si doux á dire*

«*qu'il le faut prononcer pour apprendre á sourire...*»

KODAK

Pensa que ninguem ouviu? Está muito enganada, a senhorita. Quasi todos os moços de São Paulo já sabem que a senhorita joga no bicho e que segunda-feira passada ganhou uns *cobrinhos* no pavão. Agora, desminta si fôr capaz. E até foi no Amancio!



Na Força Publica



Grupo tirado no quartel dos bombeiros após a entrega ao coronel Neiva da medalha, que obteve por actos de bravura na expedição a Canudos. O sr. coronel Neiva é quarto da esquerda para a direita.

A Restauração

Surpreendidos pela noticia de uma intensa propaganda restauradora, fomos ouvir um velho monarchista, afim de transmittir o *mot d'ordre* aos que se interessam pela reimplantação do antigo regimen, e de pôr de sobre-aviso os republicanos que porventura queiram começar desde já a estudar os sérios motivos pelos quaes vão adherir ao governo de d. Luis.

O velho monarchista recebeu nos a sua sala de estudos, e fechou um volume de Veillot para nos pertar a mão:

— Seja muito bem apparecido!

Percebendo que nos admiravamos um pouco de merecer tanta gentileza de um ancião respeitavel, o velho abencerragem explicou-nos.

— A jovialidade do *Pirralho* falou sumamente agradavel aos velhos. O sr. sabe que todos os velhos gostam das creanças. A que devo o prazer de sua visita?

— O *Pirralho* deseja saber se é verdade que o partido monarchista vá entrar em franca actividade.

— Verdadiss ma.

— E acha boa a occasião?...

— Excellente. O governo do Marechal desmoralizou de tal modo a Republica, que uma propaganda bem feita da Monarchia ha de necessariamente impressionar o povo.

— O sr. tem razão.

— Como o sr. sabe, a maioria do povo não é nem republicana nem monarchista. Mas, se amanhã, como espero, restaurarmos a Monarchia, os mais ardorosos republicanos de hoje serão os primeiros a adherir ao nosso partido, proclamando-se nossos correligionarios, «porque sempre o foram». Assim como, quando se proclamou a Republica, não houve pé rapado que não quizesse ser republicano historico...

— ... assim tambem, restaurada a Monarchia, temos «monarchistas historicos» a dar com um páu. O simile é perfeitamente igual, doutor.

— Não gracieje. Espere, e verá.

Esse, o resumo das informações gentilmente prestadas pelo velho monarchista ao *Pirralho*.

Ao despedirmo-nos, o nosso bondoso amigo perguntou-nos onde é a

redacção do *Pirralho*; respondemos-lhe—à rua 15 de Novembro n. 50 B, e accrescentámos—antiga da Imperatriz..

— Não confunda as coisas. Diga rua da Imperatriz, provisoriamente 15 de Novembro.

Depois do *Radium*, ás quartas e aos sabbados, devem as familias ir ao chá do *Majestic*, promovido pelo *Pirralho*. E' uma nota *chic*.

Na *soirée* de sabbado, no *Radium*, *mille* estava linda, soberbamente linda! Enfeitava-lhe o rostinho moreno-claro, um sorriso magico e feitiçeiro. Infelizmente, porém, mal se lhe viam as sobrancelhas pretas e avelludadas, escondidas pela aba enorme do chapéu, adrede confeccionada, para livrar aquelle thesouro dos olhares insistentes. E faz muito bem *mille*, porque os thesouros são muito raros, e si não fosse indiscreção, diríamos que... não diríamos nada...

Radium, quarta-feira, espectáculo da moda.



NO VELODROMO



Cinco marmanjos posando para o Pirralho.

Um vereador propoz que se dê o nome de um seu collega a uma praça da capital.

Diabo! Porque não tratou logo de bustear ou de estatuar o companheiro?

PRESENTES

Do sr. Romeu Bofino, gerente da conhecida fabrica «The Sport Candy Co» o Pirralho recebeu mais uma caixa de doces marca «Rio Branco».

Ainda desta vez, como da outra em que foi presenteado, o Pirralho devorou, num abrir e fechar d'olhos, os saborosíssimos doces.

— O sr. Geraldo Danzi, estabelecido á rua 15 de Novembro 49-A, teve a gentileza de nos offerecer um vidro da sua *Loção Danzi*, magnifico preparado contra caspa e queda dos cabellos, os quaes tornam-se brilhantes e macios.

O Pirralho, que é criança e não tem carêca, não sabe isso por sciencia propria, mas por ouvir de quem tem com resultados feito uso da excellente *Loção Danzi*.

— *Heros* é o nome de um estirpador de callos do pharmaceutico Tassara, que

nos fez a gentileza de remetter um vidro de amostra.

No mesmo dia, o Pirralho fez applicação do alludido preparado e ficou habilitado a attestar a efficacia do maravilhoso callicida do descobridor do *Gelol*.

Liberdade-Club

Foi marcada para o dia 9 do corrente mez a 12.^a *soirée* dançante que este sympathico Club vae offerecer ás familias de seus associados.

A procura de convites pelas familias mais distinctas de nossa sociedade tem sido grande e estão sendo distribuidos com muito escrupulo.

E' voz geral que não haverá um Euclides da Cunha para o novo Canudos.

Já appareceu, entretanto, um poeta para cantar o heroismo do commandante João Gualberto. Cantou-o em *couplets* destinados a figurarem no

epertorio de um casal de cançonevistas de café-concerto.

O patriotismo é uma grande coisa.

O chá do *Majestic*, que o Pirralho promove á salida do *Radium*, constitue um acontecimento na chronica elegante de S. Paulo.

Será por estes poucos dias solenemente inaugurada, no prospero bairro de Santa Cecilia, á rua S. bastião Pereira, 46, o novo estabelecimento *Maison Silveira*, com alfaitaria, camisaria e gravataria.

Para essa inauguração o Pirralho recebeu dos srs. Silveira e Guimrães, proprietarios do novo estabelecimento, um gentil convite.

Entrevistado por um vespertino, o hierofante Sucio Melgueira profetizou que até ao fim do seculo continuarão a cogumelar em São Paulo as revistinhas illustradas de cavações.

Ha saúde em
cada gotta de

VINOL

Reve
as so
pho, or
soal ch
A or
prograr
e outra
ganisad
O re
express
gosta c
não dá
tes me
N. e
é, ao c
E. de
«Joly»;
um tar
do a c
berdad
fitas, c
F., mu
inqui
nho d

A m
o sym
sagraç
e esco
progra
matine
de ou
ciosa
A g
e cap
vam
vasto
semel
prima
graph
notou
Glo
Basto
meidi
Zica
Valle
valhe
Edit
ques

Di
ge, c
prep
adim
Infor

De



Ner-Vita

A Vida dos Nervos —
— e dos Musculos.

No Liberdade

Revestiram-se de um brilho encantador as *soiées* deste apreciado cinematographo, onde todas as noites se reúne o pessoal *chic* do nosso bairro.

A orchestra continúa agradando, e os programmas, para variar, uma noite sim e outra também, são caprichosamente organizados.

O representante do *Pirralho* que, (na expressão de uma graciosa senhorita) não gosta de vêr fitas... e que, no entanto, não dá ponto no Liberdade, viu as seguintes *mesdemoiselles*:

N. e F. N., interessadas por saber quem é, ao certo, o representante do *Pirralho*; E. de V. S., apreciando tudo quanto o «Joly»; L. H., a flor do bairro; R. M. A., um tanto melancolica; D. A., perguntando a certa pessoa quando é o baile do Liberdade Club; A. e F. A. com laços de fitas, cor de ciume, atados no cabelo; A. F., muito engraçadinha; C. T., bastante inquieta e L. C., com um lindo casaquinho de *messalina* azul-marinho.

No E'lite

A *matinée* de domingo ultimo foi para o sympathico *E'lite* uma verdadeira consagração: a orchestra executou um fino e escolhido repertorio; a organização do programma foi estupenda, e o *clcu* dessa *matinée* foi o sorteio de um rico relógio de ouro para senhora, que coube a graciosa e gentil senhorita Carlota Bastos.

A grande quantidade de moças lindas e caprichosamente vestidas, que povoavam *au grand complet* as localidades do vasto salão, fazia que o *E'lite* se assemelhasse mais a um jardim, em plena primavera, do que a uma casa cinematographica. Entre essas moças o *Pirralho* notou as seguintes:

Glorinha e Lourdes Pacheco, Carlota Bastos, Anna Rita e Yáya Mendes de Almeida, Elsa e Adelia Fontes, Lourdes e Zira Mendes, Irene Moraes, Carolina do Valle, Eliza de Mello, Guiomar de Carvalho Franco, Laura Goulart, Alice e Edith Vasques, Carmita de Azevedo Marques e Dolores Bittencourt.

João Felizardo Junior

Diplomado pelo Mackenzie-College, da Universidade de New-York. prepara alumnos para exames de admissão ás escolas superiores.

Informações á rua Direita, 14 sa'a n. 8

"Estudantes e estudantões,"

J. S.

Moço ainda, é viuvo este estudante; Para elle a vida é uma illusão já morta. Conhece Hoekel de cor e estuda Kant. Este homem do «alambique e da retorta».

ZÉ GAIATO

COLLABORAÇÃO DOS LEITORES

MILITARISMO



— Que menino, gentes! Quando péga a berrá, é pió que trombeta de *piriquito*!

Quando chegaram a S. Paulo as primeiras noticias dos vergonhosos successos do Paraná, os jornaes confundiam o inoffensivo «monge» João Maria com o cangaceiro José Maria. Tão mal informadas andavam as redacções, que, se se agarrasse um «reporter» qualquer pela gola do pale-

to e se lhe perguntasse o que havia pelo Paraná, elle não saberia responder. Entretanto, houve um consumo espantoso de «fanaticos», «bandidos», etc.

Tudo fita. O que os jornaes queriam era aproveitar a occasião para iniciar a venda avulsa no vizinho Estado.

Ha dois annos que o Marechal finge de presidente, e a historia desse periodo de desgoverno se resume em bombardeios, desfalques, fuzilamentos e roubalheiras eleitoraes.

Procura-se o responsavel por tudo isso, e ninguem sabe onde elle está. Porque não culpam logo o *bey* de Tunis?

Não
COMPREM
BRINQUEDOS
SEM VISITAR A
CASA EDISON

Rua 15 de Nov., 55
que possui o mais lindo
sortimento
Preços sem competencia



Doces "Rio Branco"

São os melhores.

Encommendas a *The sports Candy Co.*

Rua dos Andradas N. 45

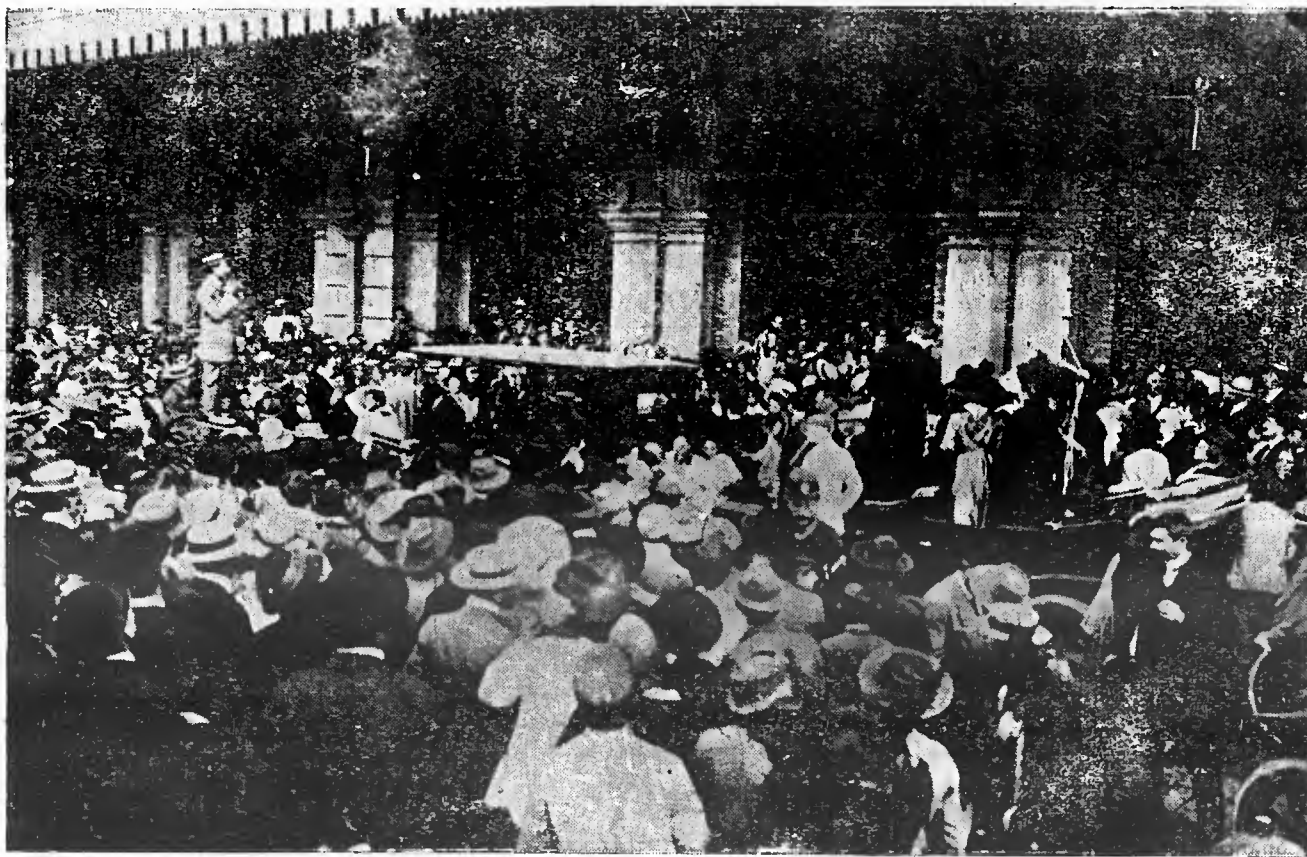
SÃO PAULO

VINOL

ESTIMULA O APPETITE e
AUGMENTA A FORÇA



D. Duarte Leopoldo



Um aspecto da *gare* á chegada de sua exa.

O "PIRRALHO" NA ACADEMIA

Perfis Academicos

F. G.

Altura média — bigódes cortados á ingleza, pallido, queixo quadrado, olhos verdes com *pince-nez* de tartaruga, e dedos chatos.

Veste, como se fosse *smart*, uns *fraks* felpudos com as abas cortadas em bico, e nos dias de frio enverga um casaco lanzudo que as más linguas affirmam ser de bombeiro; não largava, nas épocas de agitação política, um chapéo claro a Ruy Barbosa, e ainda hoje pisa como esse senador, para assim, mais claramente significar a sua admiração pelo homem, por suas idéas e hábitos.

Escusado é dizer que o seu civilismo é apopletico como o do Melchior e outros magnatas do *anti-intervencionismo*.

E' socialista, não se cança de in-

censar os grandes chefes desse partido na França e na Allemanha; vive a atacar a ordem de coisas vigente, a apregoar umas utopias bonitas e sedutoras, sem (isso é verdade) os entusiasmos ridiculos de alguns proceres dos ideaes reformadores.

Apesar de feio, (falo por ouvir dizer) é um bello talento e dá prova dísso a sua cultura juridica e literaria com a qual muito bem sabe jogar, nos momentos solennes.

Revelou se orador nas festas de 11 de Agosto deste anno.

Trabalha num hospital muito isolado e visinho dos mortos.

Tem grandes qualidades moraes, assás conhecidas de seus collegas e amigos.

O seu fraco é namorar demais; um curioso que já quiz fazer o re-

censeamento de suas namoradas exgotou-se de tanto trabalhar e desistiu, deixando de recensar mais de setecentas.

Vae muito ao *High-Life*, ao *Pavilhão dos Campos Elyseos* e agóra anda empenhado num negocio de tão alta importancia que... não dizemos, não: temos medo, e além disso, para que prejudical-o?

So'

DIABRETE

Horoscopo

Exmo. sr. Jayme Sheweing.—Recebemos a sua consulta e aqui vae o seu horoscopo:

«Influencia de Venus; encontramos na sua vida, atravessando-a, a cauda do cometa de *Haley*.

Passado.—Infancia calma; soffreu de maleitas e coqueluche. Na escola brigou e partiram-lhe a cabeça;

— O
— P
pensar
cia?
— I

Os
num t
ral, de
gravid
Effe
no pe
solenn
exemp
Gil Pi
tario
lo de
mais:

Ter
tas e
sahida

Fei
madar
Instit
Const

essa
decisi
annos
de c
arame
amor
Paris

Pr
causa
smar
idéas
do m
de u
sivo.

Fa
Direi
rá, a
no t
um i
temp
Ca
bello
ria e
tron
D
dez,
gast



— O Martimzinho está indignado!
— Porque a «olygarchia paulista»
pensou com elle no caso da denun-
cia?
— Por isso mesmo.

Os srs. não teriam ovido falar
num tal Partido Republicano Libe-
ral, de que o sr. Glycerio andava
gravido?

Effectua-se amanhã ao meio dia
no pateo do palacio do governo a
solenidade da incineração dos cem
exemplares das *Primicias* que o sr.
Gil Pinheiro offereceu ao dr. secre-
tario do Interior para serem, a titu-
lo de premio, impingidos aos alumnos
mais applicados das escolas publicas.

Ten o'clock tea familiar, ás quar-
tas e aos sabbados, no *Magestic*, á
sahida dos espectaculos do *Radium*.

Feiura? não existe mais, depois que
madame Helena Koch abriu o seu
Instituto de Belleza, á rua Benjamin
Constante, 21. Só para familias.

Mahomet V encommiado na Europa



Com saudades da Asia.

essa pancada teve uma influencia
decisiva em sua existencia. Aos 13
annos engasgou-se com um pedaço
de carne e rasgou numa cerca de
arame um terninho novo. Teve um
amor infeliz e viveu 20 annos em
Paris, onde ficou *smart*.

Presente — Anda soffrendo por
causa de mulheres; é apóstolo do
smartismo e a implantação de suas
idéas a esse respeito tem-lhe custa-
do muitas amarguras. Está ameaçado
de uma sóva de pau; anda aprehen-
sivo.

Futuro — Ha de ser bacharel em
Direito, juiz em Caçapava e morre-
rá, ao fim de uma vida complexa,
no terceiro dia depois do nono de
um mez impar, com a lua nova e o
tempo chuvoso.

Character — Experto, quéda para o
bello sexo, affavel, ambicioso de glo-
ria e predisposição para estudos as-
tronomicos.

Doenças a que está sujeito — Sur-
dez, unhas encravadas e desarranjos
gasticos.

Guardanapos

O Toniquinho anda cavando bar-
baramente tres guardanapos.

— Preciso de uma duzia, diz elle;
aquelles do baile não chegam para
o jantar de minha formatura.

O Durval foi visto com uma gra-
vata cõr de rosa de quasi dois mé-
tros de comprimento.

Seria tambem de algum baile como
os guardanapos do Toniquinho?

— O Melchior anda muito triste,
já notou?

— E com razão: trabalhou tanto e
passaram-lhe um conto do vigario;
não poudé falar.

O Dario Chagas pensa que, para o
luto ser completo, deve-se usar um
fumo na bengala.

Commenta-se muito o abatimento
do Mariano. Porque será?

— Trabalho, responsabilidade, o
discurso de formatura, meu caro.

Correio Academico

ARMANDINHO — Não tomou a sério o
nosso aviso? Olhe que o dr. Adalber-
to é mau, muito mau, mau mesmo.

COSTINHA — O sr. ainda continúa a
cultivar melancias?

GOYANO — Procure no cinema *Rio
Branco*.

CUNHA. — Os doces são prejudi-
ciaes.

VASCO DA GAMA PAIVA. — Nas ro-
das de moças tem sido muito com-
mentado o facto do sr. não ter sido
mais visto a passear a cavallo. Que
é feito do seu Bucefalo?

RAUL CORREIA DA SILVA. — Vá de-
vagar e não se afflija muito que o
tempo corre depressa...

RUBENS NOCE. — Descansé. Aquella
historia da *Pensão* fica entre nós.

DURVAL REBOUÇAS. — Que historia
é aquella da fita no baile dr. Joa-
quim Miguel? Foi aposta?

CARDOSO DE ALMEIDA. — Não co-
nhecemos o creme a que se refere.
Quem póde dar informações é ma-
dame Ursulina, entendida em histo-
rias de pintura.



— Desta vez, o Jury foi severo de mais.

— Achas? Pois eu considero insignificante a pena de 30 annos, em se tratando de um homem que matou barbaramente a esposa, com requintes de ferocidade...

— Basta! Ali vai passando o A., que ainda ninguém mandou para a cadeia, e que, entretanto, é tão bom para a mulher como o outro. Com a diferença que esta não mata: tortura. E é peor.

Quartas-feiras, espectáculos da moda no *Radium*. Depois, *ten o' clock tea* familiar, no *Majestic*, promovido pelo *Pirralho*.

Devemos á indiscreção de uma devotada amiguinha de mlle. V. P. a joia literaria que temos sobre a meza.

E' o facto que, estando mlle. na ultima estação, retirada em Guarujá, invadiu-a, certa noite de luar, esse romantismo melancolico que affecta geralmente aquellas que estão ongo dos seus *aquelles*...

Mlle. sentiu-se poetiza, inspiradissima mesmo, e quiz fazer versos.

Pensou, repensou, deixou-se moer de scismas, horas a fio e, fructo precioso do seu sobrehumano esforço, rabiscou sobre a areia branca da praia esta quadrinha:

«Quem diz que o amor não dóe
«E' porque nunca amor sentiu:
«Ponha seu bem ausente
«E verá por experiencia propria nessas circumstancias quanto a gente sente!...»

O director do Patronato Agricola pediu ao secretario da Agricultura dois mezes de licença para convalescer da derrota que o ex-presidente interino do Instituto Historico sofreu nas eleições de 25 do mez passado.

Na "Platéa,,



Usa *baeta*... mas vê longe.

Disse na Camara Federal o sr. Martim Francisco, deputado por Minas, que, se alguém apresentar uma denuncia contra o marechal Hermes e instrui-la de provas convincentes, elle e os seus correligionarios serão os primeiros a votar por que se tome em consideração a denuncia.

Resta a saber o que é que s. exa. e os seus correligionarios entendem por prova.

Contam que mlle. Q. R. é formosissima e tem o grande defeito de saber que o é.

Ainda uma noite destas, ao dar os ultimos retoques á *nephelibatica toilette* com que pretendia *épater* a assistencia do *Municipal*, abotoando o ultimo botão das luvas e apóz muito matutar, disse philosophicamente, de si para si:

«Não resta duvida que o caminho do verdadeiro contentamento é aquelle que conduz ao espelho...»

Coisas dessas nem com seus botões se dizem, respeitabilissima mlle. Sem duvida esqueceu-se v. exa. que — *habent sua auricula mura*...

Foi publicado um topico de uma carta em que o principe d. Luis acha ser um bom serviço prestado ao partido monarchista a volta do sr. Martim Francisco á politica.

Os hermistas estão sobre brazas. O Capitão não come ha tres dias.

A nota verdadeiramente escandalosa da semana foi a gargalhada com que o senado festejou uma... como diremos? uma fraqueza das não poucas que o senador Glycerio conta na sua vida.

Tendo s. exa. acompanhado a minoria nos ataques ao já famigerado juiz Mibielli, perguntou-lhe um senador governista, isto é, um laçao qualquer do Pinheiro Machado, se achava idoneos todos os ministros do Supremo. O sr. Glycerio caiu na asneira de responder sim. Foi então que o pessoal caiu na gargalhada. Mas que pandegos!

«O Pirralho» no Rio está á venda na charutaria do Bar Brahma, baixos do Hotel Avenida.

CAFÉ TRIANGULO

Mudou-se para a RUA DIREITA, 41-A (Aberto até depois dos Espetaculos)
SERVIÇO ESPECIAL PARA FAMILIAS: Chá e torradinhas, chocolate especial e mingãos, gemmadas e ovos quentes, Leite de Minas superior, bebidas finas estrangeiras e uma bem sortida charutaria.

A Vida é

Phosphoro:

NER-VITA

o tem.

Experimentai

P
corone
pheus
das li
Os ven

Lustriss



nel ag
do Arr
Tutte
per ins
barba,
o Pitta
Taml
di teno
Tutte
zie chi
tranza
peciale,
voize a
Taml



Os fanaticos de Irany



Por ocasião da missa realizada na igreja do Carmo, em suffragio da alma do bravo coronel João Gualberto e de outras victimas dos fanaticos de Irany: o catafalco e os trophéus de armas, estando ao alto a bandeira nacional e a do Estado do Paraná. Os socios das linhas de tiro, sahindo da missa acompanhados do major Graça Martins e outras pessoas.

As cartas d'abax'o Pigues

Os vendedores du jorná - Os tenore - Cinquanta contos corre oggi - A barbuletta co zero quattro - O Vurtolino - Porca miseria - Malindugado vá elli - Io non sé - Perfilò.

Lustrissimo Redattore du "PIRAHU"



Os tenore só unos uóminos chi canta indo o larghe du Arrusa, attuale pracia du Antonio Brado, i a genti scuitta lá p'ra'abaxo o Bolideama.

Os baritono cos bassi inveiz né! a gente non scuitta né du larghe de Arrusá té a a redação du Fanfulla.

Tuttos bó tenore só intaliano, come per insempro: — o Garuse, o Saggi-barba, o Boncci, o Bertini, o Curti, o Pitta-Ruffa i tantos altro.

També qui in Zan Baolo stá xilgno di tenore.

Tuttos istus intaliano mios patri-zio chi vende as banana frisca, as aranja pera ru Rio, as massana spe-piale, as uva bella ecc, té cada vozze *vigue* da fazé xurá a genti.

També o Garuso quando era maise

pigneno stive qui indo o Brasile vendeno os jorná pur causa di pren-di a cantá.

Quello *bassurêêêero* inveiz nó! té parece chi stá c'ua *fomme* quando canta!

Bunito també só os vendtiore da luttéria do Amanço.

—Cinquanta contos corre oggi c'oa luttéria federala. Cavallo co quaranta quattro.

O'glia a zorte grante corre oggi. Ultimo biglietto!..

Compra a zorte grante!.....

Os giornaliste inveiz digono: — Oglia u Stá, Commerço, Curréu i o Vanfulla!

Blatéa, Diaro i a Gazetta a treiz uno testó.

Oglia u Curréu da Manhááá!.....

Ma istus pissoalo inveiz non só os tenore; illos só os apprendiste di tenore.

Os tenore di virdá só o Bertin co Garuso, chi canta nus teatro.

També io intendo uno puchigno di musiga, che stó u primiere zanoniste da a banda musigale du Fieramosca.

Ma io stó cuntano tuttas istas stória di musiga i di tenóreses, pur causa chi mi cuntecê p'ra mim una stória che io já vo racuntá p'ro signore.

S' imagine che altrodí io s'in-contrê co Vurtolino indo o larghe du Arrusá.

—Eh! Vurtolino! come vá ista forza?

—Io vó bẽ! I vucẽ come vá!

—Io stó pigando un'giro pur causa da fazé a indigestó. Vucẽ an-dove vá?

—Io vó indo o Bolideama.

—Eh! vucẽ intrá lá dẽ mezzaga-ra! sinó vucẽ non tenia aramo p'ra i.

—També vucẽ quireno vim cumi-go io ti faccio vará p'rabaxo do o panno.

Vegna avêde o Gino-Franzi. Uh! só compá! é uma billoza!

—Eh! ma io non posso pur cau-sa che a Juóquina non m' dexa vim...

—Ah u che! dá u fóra na Juó-quina!

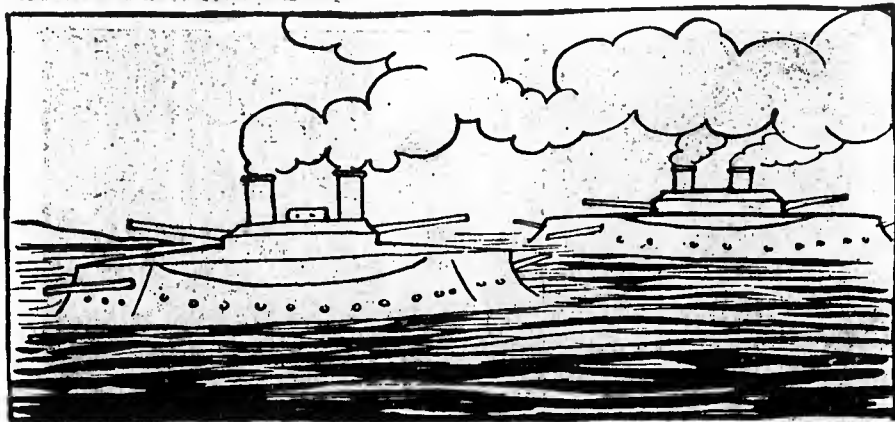
—Into vámus afazé uma cosa, io



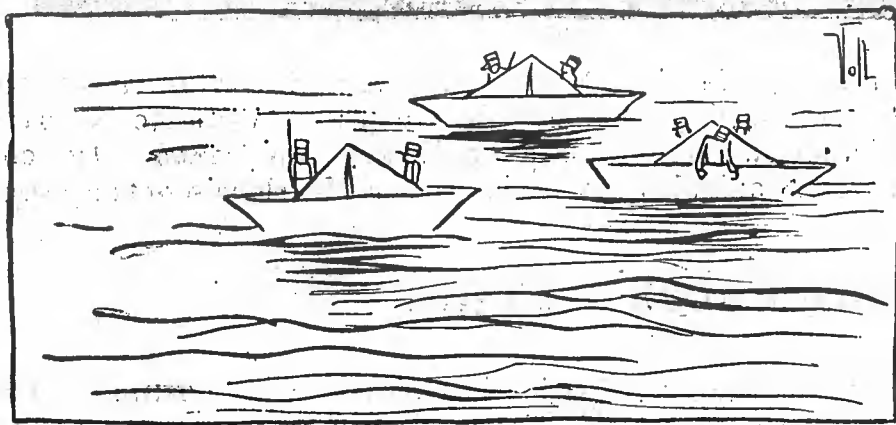
CONTRASTES

Interesses do governo federal

I



Para reprimir grêve...



Para abafar o movimento dos bandidos chefiados por José Maria.

—Então o Senado rio do Glycerio por ter dito que todos os ministros do Supremo Tribunal são dignos do lugar que occupam?

—E fez muito bem. Onde se viu maior disparate?

O Pinheiro arrebanhou a sua gente para uma sessão secreta, e mandou-lhe approvar a nomeação de Fuão Mibieli, feita por Fuão Fonseca, para o cargo de ministro do Supremo Tribunal.

E' isso. O Senado caiu na secreta. Isto é: caiu da sua situação anterior de relativa moralidade, e caiu por occasião de uma sessão secreta.

Quem está radiante com a nomeação do Mibielli para o Supremo é o Burjonas. Está esperando ser nomeado consul portuguez de um momento para outro.

CASA FREIRE

Abriu a sua venda annual. Sobre ter um esplendido sortimento, está vendendo por preços extraordinariamente moderados.

vó s'inbora p'ra a gaza, i vucé mi manda xamá c'un gartozigno pur causa di fazê as barba p'ra vucé.

—Stá ingobinado.

—Té logo.

—Té logo.

Intó io acumpré uno testó di amindui turrado i livé p'ra Juóquina pur causa di adulá ella.

Quando fui quindici minutos che io tenia xigado, baté inda a porta uno minsagghero i s'intregó p'ra Juóquina o gartó do Vurtolino. Aóra a Juóquina mi vignó trazé illo p'ra mim.

Intó, pur causa che a Juóquina non discumfiava io fiz uma brutta fita.

—Istus ingarigaturiste indigraziato non dexa a genti adiscança né di notte! Non vò prontto!...

—Vá Juó! sinó o Vurtolino fica dannado!

—Tá bó! io vò pur cause che vucé stá pidino, ma é só ista vez!

Intó io pigué a navaglia, a gaxa di sabó i a broxa, i fui saino di barriga. Disposa io dixé tuttas istas robba lá indo o ristorante do Xico i fui s'incontrá co Vurtolino.

Aóra fumos dirittigno p'ru Bolidreama.

Tenia cada piguena «xiquê» p'ro *Hermese da a Funzega!*

Quano fui mezzanotte vighó o Gino Franzini.

Uh! che bupito o Franzini!

Primière illo cantó quello affare da *Mamma mia*. Tuttos mondo batiro as parma e io també.

Ma quano illo pigó di cantá traveiz unos pissoale malindugato che stavo nu camarotte pigáro di dá as *patáda* nu mio patrizio.

Eh! porca miseria! pode dá patáda nos turcoses che io non s'importo! ma c'um intaliano non póde che io giá faccio a sbornia.

Intó io grité.

—Calabocca malindugatos!

—Fóra o Jnó Bananére! fóra o Gino Franzini! dizéro illos.

Intó mi subi o sangue inda a gabeza e io non inxergué maisé nada. Quano acurdé stavo inda a gadea.

Mi cuntaro che io fiz un bunito féxa indo o Bolidreama.

Io non sé!

**

PERFILO

Di di lavora inda a segretaria du Guvernimo. Di notte fá o *garôa* giunto co Xiquigno, co Belizaró i co Jametello.

Vá tuttos dominico no Alaife i tuttos sabbado nu Pavilió.

E mio frigueze di fazê a barba maisé di duos annos.

Divigne chi é!

Juó Bananére

Capitô-tenento inda a briosa

Del
nhes,
gue
linto
agdua
A
te P
acapa
mant
zitos,
allem
Zi
resse
A K
feuzi
zento
munt
Ne
augd
bilég

G
uldi
te B
esdar
zérie
o te
gue
ano-
esvó
esdá
num
Mon
abor
mais
to e
tersl
to, i
nem
gois
Ti



Xornal allemongs
Rettator-refe Brofézorr Peterslein



Anno zecunto

Numero zinguenda e drêz

Zinaturra: tois lidros

zerfexes

O Biralha

Zan Baulo, finde e tois te nofempro te nofenzendos toze

Nodizies

Delecrammas jecatos te Allemanhes, esdão tanto o nodizie zegrêto que o Kaiser esdá brebaranto uma linto golbe te Esdato nō momendo agdual.

A vagto esdá gue quanto o guerra te Palgans gondra Durguia esdá acapanto, o Allemanhes esdarà domanto bóze tos fenzetôres e tas fen-zitos, gonsdidiuinto dōdos, as zuptitos allemongs.

Zi pem gue esdêxa esde nodizia resserfato, esdá ticno te dōdo abôio. A Kaiser gondinuará esdando a in-feuzifel, adé gue nug tie esdarrá zento a apzoludo zenhor ta indeirro munto.

Nêsde tie, dodas allemongs esdá augdorissato te domar una crante bilég.

solfito, numa gonselho gue esdêfe zento reunido em esde retaczong, gue esdária zento jamáto a zeleppe bolizia Pull Toc bárra esdar brocurranto o Gonzul.

Botêmos atiandar bárra leidôres gue xá voram tatos as bazos nesde zendito e hondem esdêfe jecanto uma delecramma azim: «Peterslein—Zão Baolo—Píxo véra inagui—Zêquio zul Bêê.» Orra, esde esdá a delecramma te zegrêto, gue zicnifga (betimos o maior resserfa barra aguelles que vigam gonhezento esde linguaxem) — «Gonzul não mais agui — Esdêfe emparganto bárra a zul te Prassil—Pull Toc». Endong, esdamos botêto carandir bárra as leidôres, gue zêrto, ze inderrêzam crantemente em esde azumbdo, gue tentro bougos tias terremos os nodizias tesseatas, botento azim tár barra dodos o gonhezimento te gomo o homem fêio na munto.

Tendro boouos tias esdaremos reguerento parra zêfe Bolizia gue man-ta brentêr o Marie Schonlein, na Rio Glarro, gue esdá o gausse de gadasdrove.

A Schmidt esdá a dempo dōto domanto pepeteirres barra vassêr o zaude te a dal zenhorida e nong guêr vassêr os vodocravias.

Zi azim esdá gondinuanto, tona Schonlein, nois esdarremos pricantogon o zenhôra.

Esdá melhór gue afissamos barra efidar maiores gomblições—as allemongs nong esdá xento barra adurar enzuldos.

O retaczão te Birralha.

NODAS

Gomo esdêfe zendo bromedida na uldima numero bôr a llusdre retagdôr te Birralha, a zenhor von Peterslein, esdará dendo locar nêsde xornal ung zêrie te ardikos ziendivigos zobre o tezentenzia ta homem e o dêorria gue muidos esdão jamanto o *tarflni-ano*—Mas, borém, nong obsdante as esvôzros te zenhôr Peterslein, nong esdá bozifel zahir a ardiko em esde numero bela modifo gue a zenhôr Mono Gouzul, gue estarrá tanto as abondamendos nezezarios, nong esdêfe mais tanto o zicnal te fita—Te o tie to endrefisda, guando a zenhôr Peterslein guasi esdêfe morrento te mêtto, adé hōxe, a Gonzul nong esdêfe nem esgrefento, nem valanto, nem goisse nenhuma. Endong, esdêfe res-

Esdados androbologixigos

Zenhôr von Peterslein, muidê illusdre retagdôr te Birralha, esdá uma crante ziendisda, gome dode xende zape. Bois pem: a zenhôr von Peterslein esdêfe vassêto zêrios esdudos, tos guaes faremos alcuns ressuldatos.

A Schmidt

Esde ardiko dem bor vim afissar bor dōdos gue a Schmidt, a Hermann Schmidt, esdá uma crante malantro, borguê nong esdá guerrento drapalhar gon adenzong na Birralha.

Café e Restaurant "SPORT"

De Luca & Ferrari

VINHOS E LICORES FINOS

Comidas a toda hora

PREÇOS MODICOS

Aberto toda noite

R. do Seminario, 7

S. PAULO

BAR BARON

Serviço especial em Cervejas

Travessa do Commercio, 8 — S. PAULO

Chop Germania 200 rs.



Collaboração dos leitores

Impossível ?...

Eu quiz contar as estrellas do céu,
Contar uma por uma..
E vendo a mesquinhez do orgulho meu,
Eu não contei nenhuma.

Eu quiz também contar teus namorados,
Oh ! que infelicidade !
Eu vi os meus esforços exgotados.
—Era uma immensidade !

CELIO VIEIRA

Ternas recordações

(A quem eu sei)

Saudoso choro o passado,
Aquellas tardes amenas..
Em que eu, feliz namorado,
Sempre juntinho ao teu lado,
Passava as horas serenas...

No emtanto, agora sosinho
Longe de ti, meu amor,
Do teu mimoso carinho,
Longe de tudo, do ninho,...
Cheio de maguas e dôr.

Vivo a chorar meu passado..
Aquellas tardes amenas..
Em que eu, feliz namorado,
Sempre juntinho ao teu lado,
Passava as horas serenas...

RAUL FARIA

A SUPLICA

*Minh'alma é triste como o grito agudo
Das arapongas no sertão deserto.*
(C. de Abreu).

Vivo triste, sosinho e angustiado
Entre as quatro paredes da prisão,
Supportando a amargura do meu fado;
O meu Deus, tende dó do desgraçado,
Não o deixeis sempre assim rogar em vão,
Pois que sois tão bondoso e tão clemente,
E milagres fazeis a toda gente,
Um milagre fazei, vos peço então.
Pois que aqui a comida é tão infame,
Dae-me quatro rodellas de salame
E um bem feito pastel de camarão.

S. Paulo.

F. V.

CHROMO

A gentil Senhorita Guiomar Silveira

Qual o mais caro thesouro ?
O mais rico, o mais precioso !
O diamante ? a esmeralda ? o ouro ?
A perola ou o rubi custoso ?

Qual o mais rico ideal
Que mais estimo no mundo ?
A saphira ? o topazio ? o coral ?
Que se encontra no mar profundo ?

Dessas prendas, a mais preciosa,
A mais linda, a mais louça,
Que me é tão carinhosa !
E' a minha querida mamã.

J. WOLF FILHO.

Eterna canção

Vem ás vezes um negro pensamento,
Um anseio mortal
Acabrunhar minha alma de creança..
Penso na morte, a unica esperança
De quem amou bastante
Para depois o seu amor morrer
Como morre uma Luzagonisants...

Penso no sonho meu, sonho hoje morto,
Sonho que tu matastes, cruelmente
Mulher, sem compaixão,
Deixando esta alma só e sem conforto
A chorar... a chorar tão tristemente
O fim de uma illusão...

Penso morrer, oh honra divindade !
Morrer ! morrrr ! Pois já da Eternidade
A esperança me sorri !
—Minha alma só viveu por teu amor..
—Hoje anseia morrer, mas só por ti !..
S. Paulo.

VASCO DE SOUSA ARAUJO

Prece Paga

Oh ! céu maravilhoso ! céu escampo !
Faze com que as estrellas que te alfaiam,
—Essas que brilham, essas que desmaiam,
E as que se vão no embaçamento lampo,

Venham dizer ao espirito decampo,
Os mysterios da noite que atalaiaam,
E os das prófugas illusões que raiaam..
Como o tremeluzir do pyrilampo !

Em confidencia com as estrellas, quero,
—Eu que vivo nas trevas da desdita—
Saber porque meu coração padece...

Neste destino, infundamente austero,
Donde lobrigo a aspiração proscripta,
Que, em derradeiras espiraes, fenece !..
Brotas, 1912.

FERNANDO SOARES

Crepusculo sertanejo

A tarde va^e morrendo lentamente,
Por entre os densos pinhereas do monte;
Do sol a frouxa luz suavemente,
Vae-se perder ao longe, no horisonte.

Nas chrystalinas aguas, lá da fonte,
A soberana lua alvi-nitente,
Vae contemplar a sua altiva fronte,
Qual seductora virgem transparente..

No laranjal em flor, aves ditosas,
Gorgeiam docemente as melodiosas
E divinaes canções, dos seus amores...

No azul do céu, á flammejar em gala,
A estrella Vesper num luzir d'opala
Surge maviosa, em sidsraes fulgores.

ALLEGRETTI FILHO

SO' E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas farmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral. Drogeria Francisco Giffoni & Co., Rua Príncipe de Maro, 11. — Rio de Janeiro

Castellões, Olga e Garibaldi



São os melhores
- - - cigarros - - -

Ra
Com
Qu
soiré
fina
tana.
Id
thicc
S. E
prox
B.
Tra
E
AVI
fôra d
de 50
condic
lei, v
respo
civo
Caixa,



Radium Cinema

— DA —

Companhia Cinematographica
Brasileira

Quarta-feira proxima
soirée chic dedicada a
fina sociedade paulis-
tana.

Ide todos - ao sympa-
thico cinema da rua de
S. Bento - quarta-feira
proxima.

Farinha de trigo

CLAUDIA E LIL1

Dispensam reclames por se-
rem vantajosamente conhecidas
pela sua superior qualidade.

Industrias Reunidas

F. Matarazzo



Rua Direita, 15—S. PAULO

Ao Vinte e Nove Casa de Moveis

*** DE ***

— PEDRO & COMP. —

Almofadas, Colchões, Cortinados, Ta-
petes e todo e qualquer objecto
de uso domestico

* Compram, vendem e engradam *

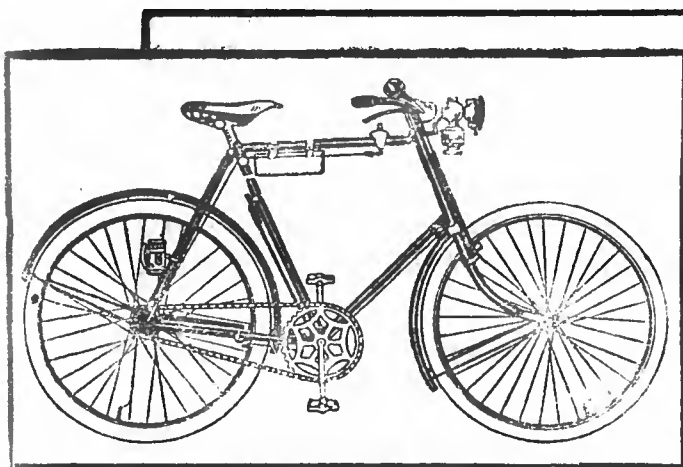
Alugam-se moveis e cadeiras austicas
em qualquer quantidade (novas
e usadas)

Encarregam-se de mudanças

6--Rua Barão de Paranapiacaba--6

(ANTIGA CAIXA d'AGUA)

Telephone, 1373—S. PAULO



Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette ingleza

— ELEGANTE SOLIDA E VELOZ —

A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12

BAR BARON

Serviço especial em Cervejas

Travessa do Commercio, 8 — — S. PAULO

Chop Germania 200 is.

Loteria do Estado

— DE —

S. PAULO

Deposito no

Thesouro do Estado: 100:000\$000

EXTRACÇÕES AS 2.^{as} E 5.^{as} FEIRAS

AVISO IMPORTANTE Os bilhetes vendidos para
fora do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal
de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas
condicções ser bem claros afim de evitar a infracção da
lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica
responsabilidade d'aquelle que os vende sem o respec-
tivo sello.

Os Concessionarios,

J. AZEVEDO & C.^{IA}

Caixa, 26-R. Quintino Bocayuva, 32-End. Teleg. "LOTTERPAULO"

S. PAULO

Ordem das extracções em Novembro

MEZ	DIA	PREMIO MAIOR	PREÇO DO BILHETE
4	Segunda-feira	20:000\$000	1\$400
7	Quinta-feira	50:000\$000	3\$500
11	Segunda-feira	20:000\$000	1\$400
14	Quinta-feira	40:000\$000	2\$800
18	Segunda-feira	20:000\$000	1\$400
21	Quinta-feira	20:000\$000	1\$400
25	Segunda-feira	20:000\$000	1\$400
28	Quinta-feira	30:000\$000	2\$100





Companhia Cinematographica Brasileira

Proprietaria dos Cinematographos:

Cinema Avenida
Cinema Odeon
Cinema Pathé
Theatro S. Pedro

Rio de Janeiro

Bijou Theatre
Iris Theatre
Radium
Theatro Colombo
Colyseu Campos Elyseos
Chantecler Theatre
Theatro S. Paulo
Ideal Cinema
Smart Cinema

S. PAULO

Theatro Guarany
Colyseu Santista

SANTOS

Eden Cinema

NICTEROY

Cinema Commercio

Bello Horizonte

Polytheama

Juiz de Fora

EM SOCIEDADE COM A EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA

Palace Theatre

Rio de Janeiro

Theatro São José
Polytheama

S. PAULO

A Comp. Cinematographica Brasileira

é a unica que tem **exclusividade**
para todo o Brasil, dos films das
seguintes fabricas:

Francezas: PATHE' FRERES
e suas marcas "American Kinema"
"Nizza" "Film d'art Italiano" "Russo"
"Japonez" "Hollandez" "Imp. Film"
"Modern Picture" "Tanhouser" "Co-
mica" "Iberica" "Pathé Jornal Bi-
semanal" "GAUMONT" "ECLAIR"
"AMERICAN ECLAIR".

Italianas: "Cines" "Pasquali"
"Savoia" "Milano".

Americanas: "Vitagraph" "Edi-
son" "Lubin" "Wild-West" "Essanay"
"J. de P."

Nacionais: "Cine Jornal Brasil"

Importação directa dos films das seguintes fabricas:

Dinamarquezas: "Nordisk" de
Copenhagen.

Allemands: "Pharos" "Bioscop"
e "Mutoscop".

Italianas: "Itala" "Ambrosio"
e "Vesuvio".

36 importantes Fabricas!

Unica Agencia, para todo o Brasil, dos aparelhos e accessorios cinemato-
graphicos da fabrica PATHE' FRERES de Paris, e dos motores ASTER e
DERION-BOUTON a gazolina, kerozene ou alcool, para cinemas ou industrias

Vendas, alugéis, contractos e informações

Em S. Paulo: Escriptorio Central: Rua Brigadeiro Tobias N. 52

No Rio de Janeiro: Filial: Rua São José N. 112



GRANDE VANTAGEM!

O PIRRALHO será remettido gratuitamente até
Dezembro ás pessoas que tomarem assignatura para 1913



Assignatura, um Anno 10\$000



*As pessoas que desejarem tomar assignatura terão apenas que
encher o coupon abaixo e o remetter a nossa redacção*

Nome.....

Residencia.....

Cidade.....

Um anno de assignatura: 10\$000

A' Redacção do "O Pirralho"

CAIXA POSTAL, 1026

RUA 15 DE NOVEMBRO, 50 B.

===== SÃO PAULO =====



O Bromil

é o grande remédio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS attestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse.

O Bromil é o melhor calmante expectorante

A Saúde da

Mulher

é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade critica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro

W
TYPO-LITHOGRAPHIA

FUNDADA
... EM 1850 ...
X X

IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & C.^{IA}

PAPELARIA e FABRICA DE
□ □ □ LIVROS EM BRANCO
ARTIGOS PARA □ □ □ □ □
□ □ □ □ □ □ ESCRITORIO
ENCADERNAÇÃO □ □ □ □ □
CARIMBOS DE BORRACHA

SECÇÃO DE ALTO RELEVO

— E —

GRAVURAS SOBRE METAL

ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

“INDUSTRIAL”

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

RUA DIREITA N. 26

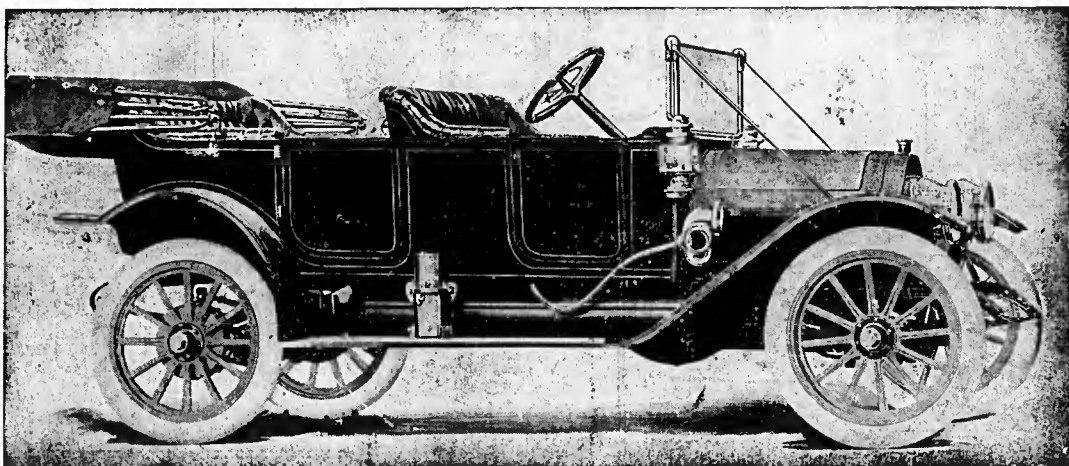
OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO



Delicias automobilisticas



STUDEBACKER E. M. F. 30 HP. - Carro de turismo e demi-torpedo

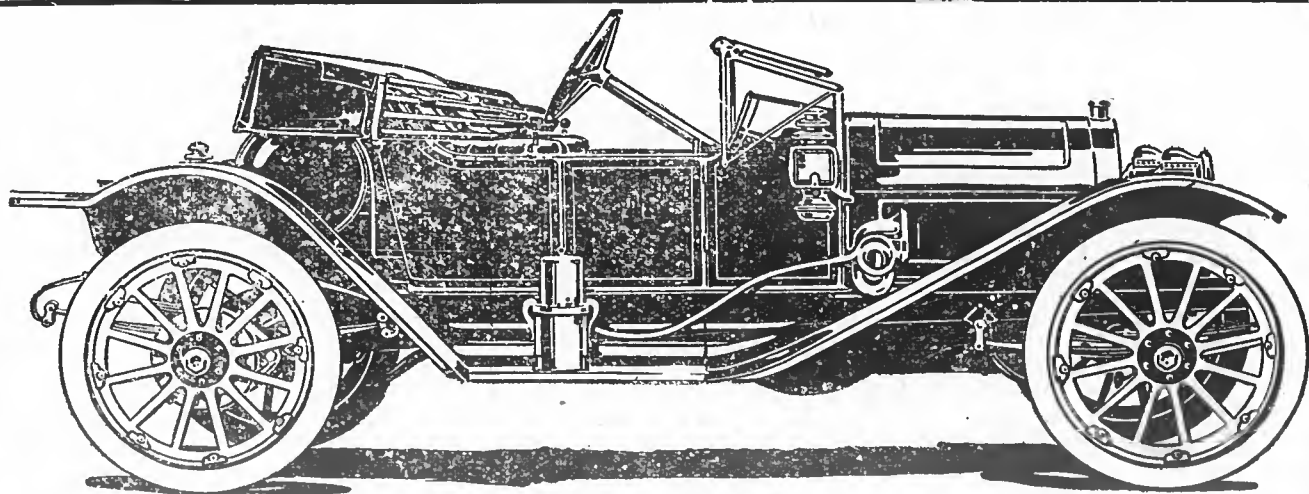
Os STUDEBACKER E. M. F. 30 HP. e os STUDEBACKER FLANDERS 20 HP são os unicos carros que deslizam pelas ruas da cidade sem o menor ruido.

«Como é desagradavel ouvir-se o CHUCK, CHUCK, CHUCK, dos antiquados automoveis que se encontram na capital.»

Os STUDEBACKER são os mais silenciosos, economicos e elegantes e assim sendo são os mais apropriados para a elite paulistana, para os commerciantes e sportsmen. - PREÇOS VANTAJOSOS

Para informações e experiencias na Agencia da Studebaker Cooperation em São Paulo
Directores: — A. E. HANSON e D. J. COELHO JUNIOR

Rua Quintino Bocayuva, 4 - 2. andar - Sala 2 - Palacete Lara



VOITURETTE STUDEBACKER E. M. F. 30 HP. - Veloz e elegante